Anno VIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7 de Agosto de 1918 — N. 2.387

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,2; minima, 14,0.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 1/4 a 12 3/8 d; Café, 9$300 a 9$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O bastão de Foch será o guião da victoria

A SITUAÇÃO

Não se modificou nas ultimas vinte e quatro horas a linha de batalha do Vesle. As chuvas paralysaram as operações e os allemães, certamente que ultimando os preparativos de retirada para detrás do Aisne, intensificaram a sua resistencia, contra-atacando em diversos pontos.

O dia, porém, terminou sem que houvesse qualquer modificação de importancia a assignalar em toda a frente. Mas seria um erro julgar, por essa razão, a batalha terminada. Como já se disse, a pausa que desde ha tres dias tornava-se necessaria, porque o avanço realisado pelos alliados foi tão rapido que nem a sua artilharia nem as suas munições puderam acompanhar a marcha accelerada da cavallaria e dos contingentes ligeiros que seguiam nos calcanhares dos allemães. Parando no Vesle, os allemães começaram a offerecer resistencia obstinada e tenaz; os alliados pararam tambem, mantendo, porém, todas as posições conquistadas até na margem norte do rio, á espera que a sua artilharia e as suas munições cheguem ali para recomeçar os ataques ás linhas inimigas. O tempo, porém, veiu talvez prolongar essa pausa; não é de crer, no entanto, que a pausa seja tão longa que permitta aos allemães se fortificarem nessa linha.

Aliás, a linha do Vesle, tal qual os allemães agora a occupam, é de todo insustentavel. Na região de Fismes, ha apenas oito kilometros entre o Vesle e o Aisne; na de Braisne, ha menos de sete. Para lá de Fismes, essa distancia vae augmentando muito lentamente, para chegar a doze kilometros entre Maizon e Berry-au-Bac. Si ao menos a região fosse servida por boa rêde de estradas, ainda seria possivel a von Ludendorff tentar manter-se ali; succede, porém, exactamente o contrario. A região é muito pobre de estradas, que são apenas em numero de quatro, das de segunda ordem e que correm todas na direcção norte sul: duas que partem de Fismes e seguem parallelamente para o norte até o Aisne, e outras duas que partem de Braisne e que, abrindo-se em um V, se dirigem tambem ao mesmo Aisne. Exactamente a parte mais funda do terreno, a léste de Fismes, é a que não tem estradas transitaveis. Essa região é cortada de numerosos bosques e de collinas, tendo ao centro o planalto de Venteley. Resulta, portanto, que a região não offerece sinão parcas vantagens para a defesa, vantagens que são ainda reduzidas pela circumstancia de todo o terreno ficar sob o fogo da artilharia média franceza e de poderem ser interrompidas a cada momento, como está succedendo, as communicações através do Aisne pela destruição systematica das pontes lançadas sobre o rio.

Ha ainda a observar que a linha do Vesle sómente poderá ser mantida pelos allemães si estes conseguirem deter o avanço progressivo dos francezes pela margem norte do Aisne e impedir que as tropas de Mangin alcancem a linha de Condé. No dia em que os alliados tomarem pé no planalto existente ao norte de Braisne, os allemães serão constrangidos a abandonar precipitadamente a linha do Vesle e a procurar protecção por detrás do Aisne.

Fóra deste sector, nada mais occorreu digno de importancia na frente occidental.

Ha dous factos, porém, que tambem merecem registo: um, a elevação de Foch a marechal; outro, a chegada á França dos primeiros contingentes do Exercito siamez.

Depois da victoria de Verdun sobre o Kronprinz e para recompensar tantos e tão grandes serviços prestados á patria, a França concedeu a Joffre o titulo de marechal; o mesmo acaba de fazer com Foch, como recompensa á grande derrota que elle acaba de infligir aos exercitos allemães. Além de ser uma justissima recompensa, Foch necessitava, si assim se póde dizer, desse posto, que está mais de accordo com o commando que exerce, como chefe dos exercitos alliados.

A chegada dos primeiros contingentes do Exercito siamez á Europa coincide, com differença de poucos dias, com a passagem do primeiro anniversario da entrada do Sião na guerra. Esses contingentes são, naturalmente, pouco numerosos. Sabe-se, no entanto, que o Sião se offereceu em tempos aos governos alliados para mandar 20.000 a 30.000 homens combater na França. Esses soldados receberam durante muitos mezes uma instrucção especial, dada por officiaes francezes, e constituirão um nucleo independente sob o commando francez.

Foch e Petain

A nomeação do marechal de França e a condecoração do commandante em chefe dos exercitos francezes

PARIS, 7 (Havas) — A exposição de motivos que precede a nomeação do generalissimo Foch para o posto de marechal de França, diz que essa nomeação "não será sómente uma recompensa aos serviços passados, pois consagrará

Marechal Foch, á esquerda, e general Pétain, á direita

melhor ainda a autoridade do grande homem chamado a conduzir os exercitos da Entente á victoria definitiva".

Os considerandos que acompanham o decreto da condecoração do general Pétain, declaram que esse militar soube sempre impor aos seus exercitos uma disciplina firme, manter no mais alto grão o moral das tropas e exaltar a sua confiança na victoria, e adquiriu, além disso, titulos immorredouros ao reconhecimento da França, repellindo victoriosamente a investida allemã.

Na proxima primavera a situação militar será outra

As reservas estrategicas de Foch

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Analysando a situação, os criticos militares são em geral de opinião que os allemães não se podem manter por muito mais tempo entre o Vesle e o Aisne, pois todas as suas posições estão sob o fogo dos canhões alliados. Além disso, as suas communicações ferro-viarias foram tambem interrompidas e todas as pontes lançadas pelo inimigo sobre o Aisne têm sido systematicamente destruidas pelos aviadores alliados.

O commandante Civrieux, no "Matin", diz que a resistencia desesperada que os allemães estão fazendo mostra apenas que o inimigo quer retardar o avanço dos alliados até que possa alcançar a sua linha entrincheirada de 1915, por detrás do Aisne.

O critico militar do "Homme Libre" diz que Foch está confiante em que poderá fazer face á nova situação nas melhores condições, pois dispõe de importantissimas reservas estrategicas, das quaes não chegou mesmo a lançar mão.

Esse critico julga que a batalha actual ainda não terminou. Quando ella terminar, os

General francez Debeney, cujos soldados, hontem, premiram vivamente os allemães, obrigando-os a accentuar o seu recuo sobre o Avre, e fazendo atravessar o rio os elementos que ainda se mantinham na margem occidental

resultados obtidos serão taes que terá sido radicalmente modificada a situação militar.

Na primavera proxima a situação será outra, sob o ponto de vista militar, e então todas as questões politicas serão chamadas á discussão geral juntamente com os problemas militares.

Homenagem á memoria dos soldados mortos no campo da luta

ROMA, 7 (A. A.) — No sector italiano da frente franceza realisou-se com toda a solemnidade uma homenagem á memoria dos soldados que morreram no campo da luta.

Durante a celebração da cerimonia religiosa, a que assistiram os generaes italianos e francezes e as tropas, numerosos aeroplanos italianos realisaram vôos a pequenas alturas.

Depois dessa cerimonia o general Albricci, do Exercito italiano, falou ás tropas enaltecendo o heroismo dos que sacrificaram a vida e dos que sobreviveram á terrivel luta travada naquelle sector.

Só hontem a Allemanha soube da evacuação de Soissons

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Sómente hontem de manhã, diz um despacho de Zurich, é que foi annunciada na Allemanha a evacuação de Soissons pelos allemães.

A nota official explica as razões que levaram o alto commando a ordenar o abandono de Soissons e diz que, por muito lamentavel que seja o facto, elle, no entanto, não altera a situação militar.

Esforços desesperados do Exercito de von Boehm

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Importantes contingentes, compostos das melhores tropas allemãs e auxiliados por numerosa artilharia de campanha e innumeras metralhadoras, empenharam-se hontem durante todo o dia em furiosos contra-ataques com o fim de rechassar para a margem sul as tropas alliadas que atravessaram o Vesle.

Esses esforços desesperados, dirigidos pessoalmente pelo general von Boehm, fracassaram por completo. As tropas francezas e alliadas mantiveram-se firmemente nas suas posições e repelliram com felicidade todos os ataques do inimigo. Apezar da cheia do rio, passaram mesmo para a margem mais contingentes alliados, que ampliaram a occupação.

O dia manteve-se nublado; apezar disso, os aviadores alliados estiveram muito activos.

Durante todo o dia travou-se violentissimo duello de artilharia. As baterias francezas, já alinhadas deante das posições inimigas, contra-bateram com visivel exito a artilharia allemã.

A SIBERIA ORIENTAL LIMPA DOS MAXIMALISTAS

O que é o exercito tcheque-slovaco

Os japonezes desembarcam em Vladivostock

Uma nota do governo provisorio da Siberia á embaixada da Russia

LONDRES, 7 (Havas) — O governo provisorio da Siberia enviou á embaixada da Russia a seguinte nota:

"A Siberia Oriental encontra-se limpa do elemento maximalista e de prisioneiros allemães.

As municipalidades e os "zemstvos" adheriram ao governo provisorio, que considera a Siberia uma provincia autonoma, mas sempre como parte integrante da Republica Federativa Russa.

O governo provisorio esforça-se, de accordo com os alliados, em reorganisar o Exercito, restituindo-lhe a antiga disciplina, para dar combate aos allemães."

Forças japonezas desembarcam em Vladivostock

LONDRES, 7 (A. A.) — Informações enviadas de Genebra ao "Daily Express" dizem que o Bureau de Informações da Ukrania, estabelecido em Lausanne, annuncia que começou o desembarque das forças japonezas em Vladivostock, sob a protecção de varios couraçados e cruzadores, sem ter, até agora, encontrado opposição alguma.

Esse desembarque foi auxiliado por algumas unidades britannicas e norte-americanas.

A cidade de Vladivostock está sob o dominio dos alliados, tendo sido presos ali numerosos allemães.

A primeira visita de Lenine e Trotzky a von Helfferich

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham da Suissa:

"O correspondente da "Weser Zeitung" em Moscou, relata nestes termos a primeira visita que Lenine e Trotzky fizeram ao novo embaixador da Allemanha, Sr. Helfferich, no sabbado ultimo:

"A's 6 horas da tarde, os dous chefes do "bolsheviki" partiram do Kremlin, em automovel fechado, a caminho da embaixada allemã. O percurso a fazer, cerca de uma milha, foi coberto em dez minutos. Duas fileiras de soldados da Guarda Vermelha estendiam-se do Kremlin á embaixada da Allemanha e foi através dessa guarda que passou o automovel. Este era acompanhado ainda por cem soldados de cavallaria.

O transito publico foi interrompido em todas as ruas do percurso durante meia hora e nas esquinas foram collocadas metralhadoras.

Apezar de todas estas precauções, dous individuos suspeitos conseguiram approximar-se do automovel no seu regresso ao Kremlin. Diz-se que elles pretendiam assassinar Lenine e Trotzky. Os dous suspeitos estão presos.

A entrevista entre von Helfferich e os chefes maximalistas foi muito cordial."

Trotzky ordenou a prisão dos membros do soviet de Arkangel

AMSTERDAM, 7 (Havas) — Informam de Moscou que o Sr. Trotzky, commissario do Povo para os negocios de guerra do governo "bolsheviki", ordenou a prisão dos membros do "soviet" de Arkangel, por terem abandonado os respectivos postos quando se deu a occupação daquella cidade por contingentes das tropas alliadas.

E' precaria a situação do bolsheviki — Opiniões da imprensa austro-hungara

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Haya ao "New York Herald":

"Chegaram hoje aqui os primeiros jornaes allemães e austriacos, que commentam a intervenção dos alliados na Russia. Em geral, os jornaes consideram que o auxilio prestado pelos alliados aos anti-revolucionarios da Siberia e da Murmania é um acto de hostilidade tão pronunciado que levará certamente o governo dos "soviets" a declarar a guerra aos Estados Unidos, Japão, Inglaterra e França.

"E' uma declaração de guerra ao governo dos soviets", diz a "Gazeta de Francfort", que accrescenta: "A Allemanha não póde, agora mais do que nunca, desinteressar-se da politica da "Entente" na Russia."

A "Gazeta de Colonia" diz que os imperios centraes estão no dever de não negar a sua assistencia á Russia neste momento, em que os alliados pretendem afastar do governo os maximalistas.

O "Berliner Tageblatt" considera a resolução tomada pela "Entente" o passo mais largo até agora dado para derrubar os maximalistas. Julga esse jornal que a intervenção dos Estados Unidos, pela maneira como é realisada, arrastará toda a Siberia para o lado da "Entente". A Allemanha precisa contrabalançar essa politica, alliando-se ao governo dos "soviets" e dando-lhe o seu auxilio.

A "Neue Freie Presse", de Vienna, acredita que os intentos dos alliados fracassarão. Apezar dessa opinião, expressa logo no começo do artigo, emitte outra mais abaixo, confessando que a situação do "bolsheviki" é precaria e que um movimento bem organisado póde dar em terra com os "soviets".

Nota-se de parte de todos os jornaes allemães e austriacos forte pressão para que o governo de Moscou declare guerra aos alliados."

O general Howarth prestará todo auxilio aos tcheque-slovacos

SHANGHAI, 7 (Havas) — Communicado de Vladivostock:

"Os tcheque-slovacos, sob a pressão de forças inimigas, em numero muito superior, estão recuando a sua linha de frente em direcção ao Usuri.

O general Howarth chegou a Vladivostock, attendendo assim ao chamado urgente dos seus partidarios, para resolver-se a situação governamental.

A possibilidade de organisar-se um governo de colligação não tem fundamento, mas o general Howarth, que está animado das mais conciliadoras intenções, deseja que do gabinete participem as individualidades mais dignas e é de opinião que a existencia do governo depende do apoio que lhe derem os alliados.

O general Howarth declarou estar prompto a prestar todo auxilio aos tcheque-slovacos, cooperando com elles para a victoria da causa que defendem."

Os guardas brancos expulsaram os maximalistas de Isakogersk

AMSTERDAM, 7 (Havas) — Noticias de Arkangel annunciam que os guardas brancos estão senhores da estação ferro-viaria de Isakogersk, expulsando dali os maximalistas, que a tinham occupado durante a noite.

A estação de Isakogersk fica muito proximo de Arkangel.

As mesmas noticias accrescentam que os districtos de Mezen e de Pinega revoltaram-se contra o dominio maximalista.

Os tcheque-slovacos possuem um exercito de oito divisões completas

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a Washington o capitão Hurvan, antigo official do Exercito russo e actualmente addido ao estado-maior das tropas tcheque-slovacas e que veiu aos Estados Unidos afim de apresentar ao professor Masarick, presidente do "comité" tcheque-slovaco um relatorio sobre a situação militar.

Entrevistado, o capitão Hurvan declarou que os effectivos do exercito tcheque-slovaco tinham duplicado nos dous ultimos mezes. Quando essas tropas fizeram um accordo com os maximalistas, eram tres divisões, ou 50.000 homens. Hoje, são oito divisões completas.

Reina entre os tcheque-slovacos a melhor harmonia e a mais perfeita disciplina. O imperador Carlos, directamente, enviou um emissario com credenciaes aos commandantes tcheque-slovacos, offerecendo-lhes a amnistia, caso elles depuzessem as armas. Reunidos o estado-maior e os commandantes das divisões e submettida a votos a proposta do imperador austriaco, houve apenas uma resposta em todas as bocas: Não! E o emissario do imperador levou a seguinte resposta: "Os tcheque-slovacos não querem fazer accordos com o vosso governo e repellem a amnistia; não depõem as armas sinão depois de terem alcançado para si e para os seus irmãos de raça a mais completa liberdade".

Depois desta resposta, os maximalistas, auxiliados por ex-prisioneiros austriacos e allemães, atacaram, com forças superiores, os tcheque-slovacos nas proximidades de Kiew. A batalha durou quatro dias e foi violentissima. Mas os tcheque-slovacos, apezar das suas perdas, não desanimaram, e ao quarto dia estavam victoriosos. Os maximalistas offereceram-lhes uma tregua de dous dias para que abandonassem a Ukrania, o que foi feito. Os tcheque-slovacos retiraram-se para a Siberia, que hoje dominam completamente.

Crise na Marinha allemã

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A crise na Marinha allemã, provocada pelo fracasso da campanha submarina, ameaça aggravar-se, segundo informa o «Berliner Tageblatt».

A demissão de von Holtzendorff, che-

Almirante Rainhart von Scheer, que informam de Berlim foi nomeado para substituir o almirante Hoetzendorff, na chefia do estado-maior da Armada da Allemanha. Von Scheer teve o commando das forças navaes derrotadas pelos inglezes na batalha da Jutlandia, e, ainda agora, era o commandante da frota allemã

fe do Estado Maior da Armada, será seguida da de von Cappelle, ministro da Marinha, que já apresentou ao kaiser o pedido de renuncia.

Nos circulos bem informados de Copenhague diz-se que a demissão de von Cappelle é motivada pelo facto delle ter encontrado grande opposição entre os altos officiaes da Armada ao seu projecto de progredir na campanha submarina.

O conflicto turco-bulgaro

O rei Fernando no quartel general do kaiser

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos balkanicos de Berna diz-se que o rei Fernando da Bulgaria se encontrava ha dias no quartel-general allemão, onde foi especialmente para conferenciar com o kaiser a respeito do conflicto com a Turquia.

O soberano bulgaro tambem passou por Vienna, onde teve demorada conferencia com o imperador Carlos e com o barão de Burian, primeiro ministro austro-hungaro.

No sector de Morlancourt

Os inglezes attingiram todos os objectivos

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje:

"Pela madrugada de hoje retomámos os pontos mais importantes do terreno de que o inimigo se havia apossado hontem no sector de Morlancourt. Attingimos todos os objectivos e fizemos prisioneiros.

Em ambas as margens do rio Clarence avançámos ligeiramente as nossas linhas. Tambem ahi fizemos prisioneiros.

Um posto inimigo ao norte de Vieux-Berquin caiu em nosso poder."

Aspecto de Wilhelmshaven, ancoradouro dos submarinos allemães, cujas tripolações segundo telegrammas de hoje, se sublevaram

Tropas do Sião na França

PARIS, 7 (Havas) (Official) — Já se encontram em França varios contingentes de tropas do Sião.

A requisição dos navios hollandezes

HAYA, 7 (A. A.) — Os ministros da Grã Bretanha e dos Estados Unidos apresentaram, no dia 30 de julho findo, uma nota ao ministro das Relações Exteriores offerecendo melhorar as condições da indemnisação a ser paga pelos alliados, em virtude da requisição dos navios hollandezes.

A Hollanda repelliu uma pretenção allemã

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Amsterdam informa que, segundo declara o "Handelsblad", a Allemanha pretendeu obter da Hollanda o augmento do fornecimento de materias graxas em troca de salvo-conductos para os navios hollandezes que vão trafegar entre os portos dos Paizes Baixos e os da Suecia, Noruega e Dinamarca.

A pretenção da Allemanha foi, porém, repellida.

Por que ainda nada conseguiu o funccionalismo publico

O resultado negativo do excesso de protecção ou... do prurido de exhibicionismo

Nesses dous mezes e pouco de legislatura os projectos da Camara attingiram, até hoje, o numero de 140 e poucos. Levando-se, porém, em linha de conta que são muitos os projectos do anno passado que, em redacção final, tomaram numero deste anno, e não poucos os projectos orçamentarios e os de credito especial saidos dos seios das commissões, aquelle numero fica reduzido á metade. E desta metade que vamos tratar mostrando como quasi toda ella se compõe de projectos visando augmentar os vencimentos do funccionalismo ou creando logares. Um deputado do Districto Federal apresenta hoje projecto de augmento de vencimentos dos funccionarios de tal repartição; amanhã, um collega apresenta outro augmentando os vencimentos de tal e de tal repartição; logo depois vem outro deputado e augmenta num só, ou em varios projectos de numeração seguida, os vencimentos de meia duzia de repartições. E os jornaes noticiam tudo e o funccionalismo grava na memoria o nome dos generosos legisladores que assim acorrem em defesa do bem estar da burocracia nacional. A primeira iniciativa do anno foi devida ao Sr. Vicente Piragibe, autor do projecto n. 4, regulando os serviços e o quadro da Guarda Civil e augmentando vencimentos. Mas não parou ahi sua actividade de legislador amigo do funccionalismo. S.Ex. apresentou depois os projectos que trazem respectivamente os numeros 31, 32, 52, 54, 61 e 63, beneficiando os officiaes compulsados da Brigada Policial, equiparando os funccionarios dos Correios aos dos Telegraphos, augmentando vencimentos dos funccionarios do Serviço de Prophylaxia, dando novos vencimentos aos escreventes da Central, elevando a diaria dos jornaleiros da mesma estrada e equiparando os vencimentos do funccionalismo da Prophylaxia aos dos dos Telegraphos. Sete projectos, ao todo, salvo erro ou omissão, como se diz em linguagem mercantil.

Deante disto, ante a popularidade crescente do fecundo deputado pelo Districto Federal, seus collegas de bancada, como os Srs. Mendes Tavares e Nicanor Nascimento, resolveram tambem fazer alguma cousa a favor do funccionalismo. O Sr. Mendes Tavares apresentou os projectos 128, 130 e 132, equiparando, um, os diaristas da Repartição de Aguas aos operarios da Central, melhorando, outro, a sorte dos que trabalham na Casa da Moeda, beneficiando, outro, os que lutam na Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

O Sr. Nicanor Nascimento disse-lhe: "Espera que eu te pego", e apresentou os projectos de ns. 47, 88, 98 e 112, dando aos escrivães de Guerra as regalias monetarias dos da Marinha, equiparando os apuradores da Estatistica aos terceiros officiaes da mesma repartição, melhorando os vencimentos dos serviços de terra da Saude Publica e elevando os vencimentos do trafego postal.

Appareceram depois os Srs. Salles Filho, Metello Junior e Rocha Miranda. Este apresentou os projectos 101 e 105, mandando augmentar vencimentos dos conservadores da Escola de Bellas Artes e dos operarios do Arsenal de Marinha e da Directoria do Armamento.

O Sr. Metello Junior, com os projectos de ns. 69 e 103, tratou de restabelecer gratificações addicionaes no Ministerio da Viação, no ministerio inteiro, e de augmentar os vencimentos dos civis da Marinha. O Sr. Salles Filho augmentou os vencimentos do Arsenal de Guerra e da Inspectoria de Vehiculos, com os projectos ns. 68 e 86.

Os deputados visinhos, os do Estado do Rio, viram que era necessario fazer alguma cousa. O Sr. Nelson de Castro, muito joven ainda, quiz se recommendar com obra original; apresentou então o projecto n. 53, creando o logar de general pharmaceutico e augmentando todo o quadro de boticarios do Exercito. O Sr. Lemgruber Filho, indo nas aguas militares, mandou promover a aspirantes quarenta sargentos de determinado quadro. Era o projecto 134. O Sr. Norival de Freitas, com egual tendencia favoravel ás classes armadas, com o seu projecto 141, restaura o antigo quadro do pessoal do Armamento da Marinha.

Estavam as cousas neste pé quando o Sr. Themistocles de Almeida resolveu fazer um bonito: augmentar 63 diarios sobre os vencimentos de todos os funccionarios da Republica. Era o projecto n. 113, que apresentava como uma grande garantia. Mas não foi original. Antes de S. Ex. o Sr. Sampaio Corrêa, anniquilando todos os seus collegas, mandou á mesa o projecto 59, que augmenta 30 % sobre os vencimentos do funccionalismo. Lá do fundo do Rio Grande surgia o Sr. Octavio Rocha com dous projectos, equiparando, um, os vencimentos dos funccionarios da Estatistica Commercial aos do Thesouro, e outro, reformando a secretaria do Supremo Tribunal Militar. Esses projectos são os de ns. 59 e 69. O Sr. Gomercindo Ribas, com o de n. 28, equiparou pharmaceuticos da Armada aos do Exercito.

O Paraná se fez representar pelo Sr. Ferreira, que mandou pagar quotas aos empregados de alfandegas, de accordo com o seu projecto n. 34.

O Sr. Raul Cardoso equiparou os vencimentos dos carcereiros paulistas com o seu projecto 102, ao passo que o Sr. Lamartine com o 71 equiparou os vencimentos dos procuradores da Republica aos dos juizes substitutos.

O Sr. Octacilio de Albuquerque com seu modesto projecto n. 117 melhora a sorte dos serventes da Alfandega de Parahyba e o Sr. Mario Hermes, com o projecto 25, reorganisa o quadro dos veterinarios do Exercito.

Os ultimos projectos são dos Srs. Ephigenio de Salles e mais um do Sr. Rocha Miranda: este equiparou continuos e serventes do gabinete da Guerra aos de egual categoria do Ministerio da Justiça; aquelle equipara os radio-telegraphistas aos telegraphistas.

Deixámos propositadamente de lado os projectos de iniciativa das commissões, como os de ns. 17 e 25, beneficiando o Corpo de Bombeiros e a Brigada Policial, bem como aquelles que cream certos logares sob considerações de ordem superior, como acontece com os que cream no Collegio Pedro II e Instituto Benjamin Constant cadeiras de italiano e inglez, sendo aquelle, por signal, de 1917. Tambem de lado deixámos os projectos de ordem geral, creando repartições e até departamentos, como alguns do Sr. Mauricio de Lacerda.

Quizemos apenas fazer o resumo dos projectos cujos autores, beneficiando determinadas repartições ou todo o funccionalismo existente, são dignos da gratidão e da admiração publica.

Écos e Novidades

Os felizardos que têm subido e enriquecido na Republica gostam muito de dizer que o regimen que nos governa é o governo do povo, pelo povo e para o povo... Pobre povo! Cada vez mais bestificado, elle assiste impassivel á divisão dos dinheiros publicos entre os espertos patriotas que o governam, e limita a sua energia a roer os ossos que lhe atiram os limitados convivas do vasto festim ininterruptamente servido nas chamadas mesas orçamentarias.

Pelo menos no Brasil republicano o despreso pelas classes menos favorecidas, pelo povo, emfim, é cada vez mais accentuado. Até no modo de pagar, o Thesouro é profundamente, absolutamente aristocratico. Vejam-se as tabellas de pagamento. No primeiro dia do mez pagam-se o presidente da Republica, os senadores e deputados, os ministros, os membros do Supremo e outros magnatas. No dia 3, as repartições. No dia 5, os aposentados e reformados, e, só no fim, na cauda, quando não ha mais ninguem a pagar é que se dá aos miseros funccionarios de cento e poucos mil réis, aos diaristas, aos operarios, o direito de receber o dinheiro que com tanto trabalho ganharam.

Em um regimen que fosse realmente do povo, feito pelo povo e para o povo, adoptar-se-ia com certeza o criterio muito mais racional, logico, humano e republicano, de se iniciarem os pagamentos exactamente pelos menos favorecidos, por aquelles que mal ganham para comer — quando chega para comer — e a quem o atraso de um ou dous dias póde causar vexames e dissabores que o Estado tinha a obrigação de lhes evitar. Porque o presidente, os ministros e os membros do Congresso não podem esperar alguns dias os seus vencimentos, e os pobres diabos, que ganham apenas o restricto para as suas necessidades, o podem? Póde haver prova mais simples e mais eloquente de que essa historia de governo do povo para o povo não passa de uma "camouflage" — é a palavra da moda — em beneficio de meia duzia de cavalheiros espertos, em prejuizo dos interesses verdadeiramente populares?

* * *

Os modestos auxiliares e operarios da Imprensa Nacional [illegible] dessa mystificação republicana. Após uma campanha intensa e justa em seu beneficio, os funccionarios dessa repartição, que eram em maioria ridiculamente pagos, conseguiram uma melhoria de trinta por cento em seus vencimentos. E todos se aproveitaram desse augmento, quer os que o mereciam mais, quer os que o mereciam menos. Entre estes estão os auxiliares de escripta, que ganhavam tresentos mil réis e passaram a ganhar tresentos e noventa, ordenado realmente excessivo para alguns, que nada fazem. Entre estes ultimos está um filho do director Dr. Castello Branco, para o qual não ha siquer livro de ponto, que foi nomeado illegalmente, e que já está gosando os seus novos vencimentos com o respectivo accrescimo.

O Thesouro foi de uma notavel longanimidade para com esses funccionarios, que, quasi todos, receberam gordas boladas de quatro, cinco e seis contos de atrasados! Um verdadeiro jubileu; uma verdadeira vara magica que de um momento para outro encheu tantas algibeiras vasias...

A todos quantos trabalham na Imprensa? Não. O aspecto doloroso do caso é a excepção, a odiosa excepção aberta com os auxiliares e operarios, que ganham quatro e cinco mil réis diarios, para quem o augmento é apenas uma gotta de agua no oceano da sua miseria, e cujas folhas estão inexplicavelmente trancadas na gaveta do deshumano director. Desde que elle, seu filho, e os funccionarios de categoria já foram pagos, já receberam até os atrasados, pouco lhe importa que os outros, que o resto, gema e proteste. Já não tem saido tanto dinheiro para a Imprensa?... Pois o Sr. Dr. Castello Branco quer fundamentar a sua candidatura ao Tribunal de Contas defendendo agora os interesses do Thesouro, contra os interesses dos pobres diabos da sua repartição!...

Como dizia o outro: — "Esteja eu quente, ria-se ou rale-se a gente"...

* * *

Os actuaes annuncios do theatro Municipal referem-se á proxima estréa da Companhia Lyrica do Theatro Colon, de Buenos Aires. No anno passado, nós citámos textualmente o artigo do contrato assignado entre a empresa Mocchi e a Prefeitura para a exploração do nosso theatro official, contrato que é o mesmo em vigor — e no qual se estipula claramente que a companhia lyrica trazida pela empresa só poderá ser annunciada, aqui ou em qualquer outra parte, como Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Como se explica então que até mesmo aqui no Rio se quebre tão clamorosamente a palavra escripta? De uma maneira muito simples. Como é sabido, o melhor mercado da empresa Mocchi é o de Buenos Aires e o seu melhor negocio é o Colon. O Colon não lhe é cedido com tantas vantagens como o Municipal. Em compensação, como é um theatro muito maior e a temporada muito mais longa, os lucros são mais avantajados. Assim, não convem á empresa Mocchi, de modo algum, perder o Colon, que lhe é disputado fortemente por outros empresarios. Ora, acontece que no contrato do Colon está tambem estipulado que as companhias lyricas que forem trabalhar nesse theatro só poderão ser annunciadas, alli e alhures, como Companhia Lyrica do Theatro Colon de Buenos Aires. E entre os dous textos eguaes, a empresa Mocchi optou pelo de Buenos Aires. E optou muito bem, por dous motivos. Em primeiro logar, o Colon é, quanto aos resultados finaes, melhor negocio que o Municipal, e depois em Buenos Aires se faria questão de que se cumpra á risca o contrato, ao passo que aqui no Rio já não acontece a mesma cousa...

Nas proximidades da ilha do Vianna

Foi encontrado o cadaver em adeantado estado de putrefacção

A' tarde appareceu boiando nas proximidades da ilha do Vianna o cadaver de um homem de côr branca e que se presume ser de nacionalidade portugueza. O estado de putrefacção do cadaver era tão adeantado que foi necessario mettel-o em um sacco de lona para poder ser transportado á terra.

A policia maritima remetteu-o para o necroterio.

Lingua italiana

Estão abertas as matriculas para este curso, que funccionará sob a regencia de provecto professor. Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67.

Brasil-Suissa

Telegramma lido no expediente da Camara dos Deputados:

"BERNA, 5 — A S. Ex. o Sr. Vespucio de Abreu, presidente da Camara dos Deputados — Rio — Rogo a V. Ex. significar á Camara dos Deputados dos Estados Unidos do Brasil, representante da Nação amiga, com a qual o Conselho Federal e o povo suisso têm maior prazer em entreter relações cordiaes e affectivas, os meus agradecimentos sinceros pelos seus votos, por occasião da nossa festa nacional. — Calonder, presidente da Confederação".

Agitação de trabalho

NA ZONA DO CAFE' E CEREAES

O movimento propaga-se

Enfrentam-se as duas collectividades: a dos trabalhadores pertencentes á Resistencia e a dos commerciantes e proprietarios de transportes. Nenhuma solução foi dada a contento das partes que dirimem. Os serviços vão sendo feitos, assim, de modo a não satisfazer todas as exigencias naturaes. Paira o desassocego na zona do café e cereaes. Os trabalhadores da Resistencia têm conseguido, como auxilio á sua causa, umas tantas adhesões moraes, e ainda hoje foi por isso tornada pratica uma dessas adhesões, tendo o serviço de descarga de cereaes ficado paralysado ás primeiras horas.

Por sua vez, a parte contraria vae procurando reorganisar seus trabalhos, no que a policia tem prestado grande auxilio, mantendo a ordem nos pontos onde o trabalho va sendo feito pelos chamados trabalhadores livres.

Uma ou outra vez, entretanto, a acção da policia tem chegado a ser mais forte, como, por exemplo, nos casos registados hoje pela manhã, com a prisão de alguns associados da Resistencia. Os presos de hoje foram os de nome José Gomes, Francisco de Azevedo e José Teixeira. Ao sair de residencia, pela manhã, o associado Godofredo Ramos foi convidado por agentes de policia a comparecer no Corpo de Segurança, para ter ali uma conferencia com o inspector, major Bandeira de Mello.

A directoria da Empresa de Transportes Commercio e Industria enviou-nos uma carta dizendo não ser verdade que um de seus representantes tenha estado a indicar trabalhadores para serem presos, como foi hontem noticiado.

Por sua vez, a directoria da Resistencia protesta, por nosso intermedio, sobre taes occorrencias, que ainda hoje se [illegible] 2º districto [illegible] má, que continúa e que, ao que parece, estão encaminhando á tarde para uma solução, por intermedio de outras classes de trabalhadores já agora empenhadas no caso.

Os trabalhos legislativos na Camara

Presidiu a sessão da Camara dos Deputados o Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A' chamada responderam 62 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente e annunciada a discussão do requerimento do Sr. Nicanor Nascimento, sobre transporte de manganez e outros assumptos, falou o seu autor.

A' ordem do dia, presentes 112 deputados, foram considerados objecto de deliberação os projectos sobre a mesa e approvados os projectos que determina que na promoção de aspirantes a segundos-tenentes seja obedecida a ordem de merecimento intellectual, em 1ª discussão, e que concede licença a Raul Jansen Ferreira, dos Telegraphos, em discussão unica.

Sobre a materia em discussão falaram os Srs. Octavio Rocha e Nicanor Nascimento, ao se debater o projecto de fixação da força naval. Encerrada a terceira discussão desse projecto foram encerradas ainda, sem debate, a 3ª do projecto que determina que os paragraphos 1º e 2º do artigo 191 do actual regulamento da Escola Militar não tenham applicação á turma de officiaes que estudam este anno o 2º anno do curso de engenharia, e a unica do parecer da commissão de finanças sobre a emenda offerecida na 3ª discussão do projecto que concede ao escrivão da Auditoria do Departamento da Guerra as regalias e vantagens do da Marinha.

E a sessão foi levantada antes das 3 horas da tarde.

Curso profissional no Arsenal de Marinha

Projecto do Sr. Mendes Tavares, na Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica creado no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, de accordo com o art. 285 a que se refere o decreto n. 6.792, de 19 de dezembro de 1917, do Regulamento do Arsenal de Marinha, um curso profissional para o preparo dos aprendizes das officinas de machinas e construcções navaes.

Art. 2º — O inspector do Arsenal é o director do curso.

Art. 3º — O curso constará de: arithmetica pratica, noções de geometria plana, geometria no espaço, desenho linear geometrico, elementos de mecanica, elementos de construcções navaes, elementos geraes dos respectivos officios, de machinas, de ferramentas, fabrico, etc.

Art. 4º — O curso será dado por dous engenheiros ajudantes, dous desenhistas, sendo um de cada directoria respectiva e mais outro funccionario do Arsenal, de notorio saber. Esses funccionarios serão designados pelo director do curso, obedecendo á antiguidade.

Art. 5º — Serão dadas tres aulas por semana, em dias differentes e horas que o director designar.

Art. 6º — O material do ensino será incluido nos orçamentos de consumo da Inspectoria do Arsenal e Sala de Desenho.

Art. 7º — Os ajudantes designados para instructores terão a gratificação de cento e cincoenta mil réis; os desenhistas e o funccionario cento e vinte mil réis mensaes, cada um.

Art. 8º — As aulas serão abertas no dia 1º de março e terminarão em fins de novembro.

Art. 9º — O aproveitamento e bom comportamento no curso serão levados em conta nas promoções da classe e nas nomeações para o estrangeiro.

Art. 10 — Serão matriculados no curso 15 aprendizes no maximo de cada officina, escolhidos pelos directores de officina, dentre os que o desejarem. Para esse fim serão affixados editaes nas diversas officinas.

Art. 11 — Fica o governo autorisado a abrir os creditos necessarios á execução da presente lei, revogadas as disposições em contrario."

A vertigem prosegue...

Projecto do Sr. Mendes Tavares, na Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica equiparado a official da Bibliotheca Nacional, para effeito da percepção de vencimentos, o actual inspector technico das officinas graphicas e de encadernação da mesma repartição e comprehendido nas disposições do art. 25 do regulamento que baixou com o decreto 8.835, de 11 de julho de 1911, abrindo-se para isso os necessarios creditos.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

A GUERRA

Ainda a respeito do desastre austriaco no Piave

Uma reunião de generaes, sob a presidencia do imperador Carlos

NOVA YORK, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Na ultima reunião de generaes austriacos, realisada no Tyrol sob a presidencia do imperador Carlos, foi discutido o voto, approvado pela Camara Baixa do Reichsrat, para que se procedesse a rigoroso inquerito a respeito do fracasso da ultima offensiva contra a Italia.

Apezar da opinião em contrario do imperador, foi resolvido não satisfazer o pedido do Parlamento, sob o pretexto de que o inquerito poderia revelar segredos militares da maior importancia neste momento.

Pormenores da sangrenta derrota

ROMA, 7 (A. A.) — Sómente hontem, a opinião publica austriaca teve conhecimento dos pormenores da sangrenta derrota infligida pelas tropas italianas ás austriacas nas margens do Piave.

O alto commando, apezar dos seus esforços para demonstrar que foram alcançados os objectivos visados, que consistiam em reter empenhado na luta o Exercito italiano, na previsão de uma offensiva allemã na França, foi obrigado a reconhecer, mediante as informações do ministro da Defesa Nacional da Hungria, que só agora nenhuma operação havia sido iniciada com um preparo tão perfeito e minucioso.

Em relação ao preparo da artilharia o alto commando austriaco diz que, emquanto na acção de Tolmino, em outubro do anno passado, em certos pontos da linha de frente, se achavam concentrados 100 canhões de diversos calibres, na actual offensiva, numa zona que tinha a mesma importancia, encontravam-se nos planaltos 250 canhões e 165 no Piave. Não houve falta de munições, como ficou patente pelo facto de que só o exercito de von Wurmes, dispunha no dia 15 de junho de uma quantidade de munições egual á que em outubro se encontrava em toda a frente. Havia quarenta por cento de bombardas de pequeno calibre e cento por cento de grosso calibre, mais do que em outubro do anno passado.

O ministro hungaro accrescentou que, emquanto em outubro os gazes asphyxiantes tiveram uma acção predominante no exito da offensiva, na actual as novas mascaras empregadas pelas tropas italianas contra aquelles gazes, annullaram os effeitos dos mesmos.

O espirito de revolta que domina os soldados alsacianos e lorenezes

LONDRES, 7 (A. A.) — O correspondente do "Daily Express" em Paris communica que a Allemanha luta com graves difficuldades motivadas pela attitude dos soldados naturaes da Alsacia e da Lorena.

Pela leitura de certos documentos que se acham em poder dos alliados e que foram confiscados aos prisioneiros allemães, sabe-se que o alto commando allemão está seriamente inquieto, em virtude de repetidos factos que se têm dado que demonstram o espirito de revolta que domina os alsacianos e lorenezes.

Mil soldados oriundos das duas antigas provincias francezas amotinaram-se em maio ultimo, quando se achavam em Beverloo, na Belgica, sendo necessario empregar medidas extremamente violentas para dominal-os.

Segundo a declaração de um membro do estado-maior do kronprinz, os soldados alsacianos e lorenezes que se encontram na frente oriental tratam de fugir para a Hollanda, onde fazem ostentação dos seus sentimentos francophilos, falando somente o francez e cantando nesse idioma.

Os officiaes receberam ordem de enviar informações secretas a respeito desses soldados aos generaes, os quaes deram instrucções aos seus subordinados para que nenhum desses soldados seja enviado para a frente occidental.

Os italianos capturaram um grande hydro-aeroplano austriaco

ROMA, 7 (A. A.) — Um grande hydro-aeroplano austriaco, de um typo novo, dotado de um motor de 400 cavallos, desenvolvendo uma velocidade de 170 kilometros por hora e armado de um pequeno canhão e metralhadoras, durante um reconhecimento em Vallona, foi obrigado a acceitar combate com os aviadores italianos. O machinista do apparelho austriaco foi gravemente ferido por uma bala de metralhadora. O hydro-aeroplano inimigo foi capturado e aprisionados os dous aviadores que o conduziam.

Os ultimos acontecimentos

Informações officiaes

Communicado official recebido pelo consulado inglez:

"LONDRES, 6 — Os allemães foram forçados a retirar-se para além do Aisne e do Vesle, o que estão fazendo. Tambem se retiraram para além do Avre, na região de Montdidier, e na frente ingleza elles recuaram para trás do Ancre de ambos os lados de Albert. Os alliados têm em seu poder as margens do sul do Aisne e do Vesle, desde Soissons até Fismes, ambas as quaes estão já occupadas. Ha indicios de que os allemães estão fazendo sérias tentativas para conservar a linha do Vesle, mas essa resistencia é considerada apenas como uma acção que tem por fim dar tempo para que sejam salvos os canhões e mais material. O avanço dos alliados foi em uma frente de 30 milhas e numa profundidade de 10 milhas. Para cima de 50 aldeias foram tomadas dos allemães em um só dia. Foram enormes as perdas dos allemães, quer em homens, quer em material. Os prisioneiros feitos pelos alliados na frente do Marne já passam de 40.000.

O general Berthelot, commandante do 5º exercito francez, publicou uma ordem do dia altamente elogiosa para as tropas inglezas que combateram no valle do Ardre, a oéste de Reims.

Os governos americano e japonez declararam sua intenção de enviar tropas para a Siberia, sendo que um certo numero dellas será de uma vez desembarcado em Vladivostock. Diz a informação americana que o objecto dessa expedição é auxiliar os tcheque-slovacos contra os prisioneiros allemães e austriacos armados, salvaguardar os depositos e reforçar todas as tentativas de reorganisação que os russos emprehenderem.

Na Camara dos Communs, em 5 do corrente, o Sr. Balfour disse que os fins do governo inglez são assegurar a restauração politica e economica da Russia, sem nenhuma especie de intervenção interna, e que o governo categoricamente declarava não ter a minima intenção de praticar o minimo acto contra a integridade territorial russa.

Annuncia-se officialmente que as forças alliadas, tanto navaes como militares, com a cooperação activa da população russa, desembarcaram em Arkangel em 2 do corrente. A sua chegada foi recebida com enthusiasmo pela população.

O Sr. Lloyd George, em uma mensagem ao povo inglez, em 5 do corrente, disse: "Resisti, porque nunca foram tão evidentes, como agora, as probabilidades de victoria. Ha seis mezes os dirigentes da Allemanha rejeitaram de caso pensado a justa e razoavel proposta dos alliados, desafivelando, assim, a mascara de moderação. Elles desmembraram a Russia, escravisaram a Rumania e tentaram tornar-se senhores da situação, esmagando os alliados num ataque final e desesperado. Graças á invencivel bravura dos exercitos alliados, o sonho de dominio universal que elles acalentavam e pelo qual prolongaram a guerra, nunca se realisará".

O quinto anno da entrada da Inglaterra na guerra, em 4 do corrente, foi celebrado pelos nossos alliados. O Sr. Roosevelt disse: "Em toda a gloriosa historia da Grã-Bretanha nada ha que tanto a enalteça como o que ella tem feito nestes ultimos quatro annos. A sua decisão de ha quatro annos salvou o mundo civilisado". O Sr. Gerard, antigo embaixador dos Estados Unidos em Berlim, disse: "A Grã-Bretanha foi a primeira Nação que, si bem que não directamente envolvida, recusou todas as tentações de pactuar com as intenções conquistadoras do kaiser. Honra lhe façamos, hoje, por isso".

"O Sr. Churchill, ministro das Munições, em uma carta publicada em 5 do corrente, disse: "A apparencia de poder está com o inimigo, mas o poder, em realidade, está comnosco".

Tres desgraças aconteceram á Allemanha no corrente anno. Primeira — Si bem que estejamos em agosto, o ataque que ella lançou contra os exercitos francez e inglez, forçada por graves motivos, nada produziu de decisivo; muito pelo contrario, os allemães estão recuando. Segunda — A guerra submarina foi definitivamente subjugada. Terceira — Os americanos estão chegando em França numa proporção de 10.000 jovens e resolutos soldados por dia, e já perto de 1.500.000 americanos atravessaram o Atlantico. Junte-se a isso ainda o incontestavel dominio aereo dos alliados.

Agora — accrescentou o Sr. Churchill — a tarefa que defronta os alliados é a derrota decisiva da Allemanha no campo de batalha, como uma preliminar indispensavel á cessação das hostilidades. Depois, os allemães, espontaneamente e por iniciativa propria de regeneração, quebrarão definitivamente um systema que os conduziu a tão negros e monstruosos crimes. Só então poderão occupar o seu logar vago na Liga das Nações e ser recebidos na nova fraternidade humana."

O Sr. Dr. Ortiz Monteiro despede-se da Escola Polytechnica

Em virtude da sua recente nomeação para presidente interino do Conselho Superior do Ensino, o Sr. Dr. João Baptista Ortiz Monteiro deixou a directoria daquelle estabelecimento, passando-a ao Dr. Agostinho dos Reis, decano dos professores. O Dr. Agostinho dos Reis, acceitando esse encargo, após algumas palavras de agradecimento pronunciadas pelo Dr. Ortiz, falou das administrações anteriores, promettendo continuar a manter as tradições da nossa Escola Polytechnica. O Dr. Licinio Cardoso falou logo depois, felicitando o Dr. Ortiz Monteiro pelo acto do governo, e o Dr. Agostinho dos Reis pela sua investidura no cargo de director. O ex-director retirou-se em seguida, sendo acompanhado, até á escadaria que dá para o primeiro pavimento, do edificio pro todos os membros da congregação.

A fiscalisação dos estabulos

No expediente da sessão da Camara dos Deputados foi lido um officio do ministro da Justiça, enviando informações prestadas pelo director de Hygiene e Assistencia Publica sobre a fiscalisação dos estabulos, affirmando:

"1º) Que as vaccas estabuladas têm sido constantemente submettidas á inspecção veterinaria, como aliás consta dos dados estatisticos da inspectoria respectiva;

2º) que, com a prova pela tuberculina comquanto não tenha sido empregada systematicamente, tem sido postos em pratica outros processos de diagnostico;

3º) todo o animal julgado doente de tuberculose ou de qualquer outra affecção é immediatamente retirado do estabulo;

4º) em face da situação anormal em que se tem encontrado a fiscalisação dos estabulos não tem sido possivel a organisação de estatistica regular."

O Senado trabalhou um pouco

Com a presença de 28 senadores abre-se a sessão, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da remessa de varias proposições da Camara. Passando-se á ordem do dia, foram approvadas, em terceira discussão, todas as emendas apresentadas pela commissão de legislação e justiça á proposição da Camara que manda fazer uma edição official de 5.000 exemplares do Codigo Civil, com as correcções que indica.

Foram mais approvadas em terceira discussão as proposições concedendo licença a João Cordeiro Coelho e Horacio Seabra e abrindo os creditos de 11:158$ para as despesas com empilhamento de trilhos, e de 4:200$ para o premio de viagem á bacharel D. Catharina Moura, e em discussão unica os pareceres da commissão de finanças opinando pelo indeferimento dos requerimentos dos Drs. Rodrigues Peixoto, Aristides Guaraná Filho e archivamento das indicações pela Camara dos Deputados ao Congresso Mineiro.

Depois disso foi annunciada a 3ª discussão do projecto sobre a emissão, que noticiámos em outro logar e encerradas as discussões das proposições concedendo licença a Joaquim Dias e Pedro Vieira da Costa.

O cadaver de um diplomata chileno vae ser transportado para o seu paiz

SANTIAGO, 7 (A. A.) — O governo da Republica de Cuba resolveu que o corpo do Dr. Blanco Viel, ministro do Chile, fallecido recentemente em Havana, seja conduzido para Valparaiso, a bordo de um navio de guerra da esquadra cubana.

Ruy Barbosa

As festas do jubileu

A' proporção que se approximam as festas do jubileu de Ruy Barbosa, mais ascende em enthusiasmo o coração da patria. São unanimes os esforços, agora, de se dar ás homenagens o mais elevado esplendor. Os telegrammas, com uma frequencia nunca egualada em nenhuma homenagem dessa natureza, no Brasil, continuam a chegar, testemunhando as mais enthusiasticas solidariedades. Esses crescentes, vivissimos applausos antecipadamente manifestados, de todas as partes do paiz, dizem de si mesmos o que serão as festas do jubileu.

Adhesões

Redacção do "S. Paulo Imparcial", Associação União Varejistas (Bahia), redacção do "Democrata" (Bahia), Joaquim Santiago (Pirapora), Centro Operario (Bahia), Dr. Carneiro Ribeiro (Bahia), Camara Municipal de Annapolis (S. Paulo), Emporio Norte Industrial (Bahia), Augusto Araujo, Francisco Dantas, Dr. Sandval de Almeida, Dr. André Aguiar (Viradouro, S. Paulo), Edmundo Germano (S. Paulo de Muriahé), padre José Brandão, Cooperativa Agricola (Bahia), Centro Industrial de Algodão (Bahia), Marcemillo Queiroz (Pirapora), Dr. Josino de Araujo, Dr. Manoel de Oliveira Andrade, Dr. Antonio de Castro Pinto, Dr. José C. de Castro Goyana (Baurú), Dr. Geraldo Leite de Magalhães Gomes (Bello Horizonte), Dr. Pio Ventania (Cataguazes), "A Politica", Dr. João Rodrigues, M. de Belfort Ramos, conselheiro de embaixada do Brasil; professores Luiz Barbosa e Alfredo Nascimento, pela Policlinica de Botafogo.

O reitor do externato Santo Antonio, padre José Manoel de Madareira, communica-nos a sua adhesão e a de todos os padres, corpo docente e alumnos daquelle estabelecimento.

Bandas musicaes

Far-se-ão ouvir no campo de S. Christovão as seguintes bandas, cedidas pelo Sr. ministro da Marinha: Batalhão Naval, Aprendizes Marinheiros e Marinheiros Nacionaes. Em frente á Bibliotheca, no dia da colonia, tocarão tres bandas.

A subscripção

Dr. Josino de Araujo	20$000
Genesio Salles	20$000
Dr. Antonio de Castro Pinto	10$000
Dr. Manoel de Oliveira Andrade	10$000

A festa da "Bahia Illustrada" e da colonia bahiana

Realisar-se-á no dia 12, no salão de conferencias da Bibliotheca Publica. Aberta a sessão pelo Dr. Miguel Calmon, presidente da commissão de festejos, far-se-á ouvir, em nome da colonia bahiana, o Dr. Constancio Alves. Depois o Dr. Eduardo Ramos dirá producções do cons. Ruy feitas em 1868, ha precisamente 50 annos. O conselheiro Ruy falará.

Os convites para essa sessão devem ser procurados na sexta-feira e no sabbado na redacção da "Bahia Illustrada".

Os Srs. membros da commissão executiva são convidados a comparecer, diariamente, das 5 ás 7 horas, na redacção da "Bahia Illustrada".

A commissão executiva

Na noticia publicada ha dias, dando os nomes das pessoas que compoem a commissão executiva da commemoração do jubileu de Ruy Barbosa, foi omittido, por engano, o do Dr. Francisco de Castro Junior, que faz parte da dita commissão.

— A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro recebeu da sua congenere da Bahia o seguinte telegramma: "Rogamos especial favor representar-nos festas egregio senador Ruy Barbosa. Agradecemos. — Directoria Associação Empregados Commercio Bahia."

Na Bahia

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — A revista "Phenix" e a Companhia Valença Industrial adheriram ás festas que serão realisadas por occasião do jubileu intellectual do cons. Ruy Barbosa.

Amanhã o jornalista Lemos Brito fará uma conferencia na Associação dos Empregados no Commercio, sobre o thema "Ruy Barbosa, homem de Estado".

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — Os alumnos das escolas de Medicina, Direito e Polytechnica tomarão ferias durante a semana em que se realisarão as festas do jubileu intellectual do conselheiro Ruy Barbosa.

O Instituto Historico daqui inaugurará uma lapide em marmore na sala "Ruy Barbosa", em commemoração do jubileu do conselheiro Ruy Barbosa.

Em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — De accordo com o governador do Estado, foi organisada a seguinte commissão para festejar no dia 13 do corrente o jubileu intellectual do cons. Ruy Barbosa: Drs. Ferreira Lima, Antero de Assis, Abelardo Luz, Carlos Corrêa e Chrispim Mira.

Em S. Paulo

Da Associação Commercial de S. Paulo (Centro do Commercio e Industria) recebeu o Sr. Dr. Castro Menezes o seguinte officio: "S. Paulo, 5 de agosto de 1918 — A directoria da Associação Commercial de S. Paulo (Centro do Commercio e Industria), reunida em data de ante-hontem, 3, resolvendo adherir ás homenagens que serão prestadas ao eminente patricio Ruy Barbosa, por occasião de seu jubileu literario, a ser commemorado em 11, 12 e 13 do corrente, houve por bem tomar o alvitre de dirigir-se a V. Ex. e ao Exmo. Sr. Dr. S. Stylita C. Junior, solicitando-lhes que acceitem a incumbencia de representar a Associação nas justas manifestações que forem levadas a effeito em honra do grande brasileiro.

Transmittindo a V. Ex. a referida deliberação, esperamos a sua acquiescencia ao nosso pedido e aproveitamos o ensejo para reassegurar a V. Ex. os nossos sentimentos de alta estima e elevada consideração. — (AA.) presidente, Nicoláo Baruel; secretario, Abelardo Alves."

De Portugal

A separação da Egreja do Estado

LISBOA, 7 (A. A.) — Será publicado amanhã o manifesto do Partido Democratico.

O jornal "O Seculo" informa que o manifesto concorda com as alterações introduzidas na lei sobre a separação da Egreja do Estado, pelo Sr. Moratim, quando ministro da Justiça. O documento está redigido de forma a poder servir de base para um accordo entre os partidos republicanos.

LISBOA, 7 (Havas) — Todos os jornaes exprimem o pezar que causou a morte do ministro argentino nesta capital, Sr. Garcia Sagastume, victimado em dous dias por um ataque de uremia.

O saneamento do fôro

Unanimemente, a Corte rejeitou a denuncia contra o juiz Paulino da Silva

Teve hoje logar o julgamento, pela 3ª Camara da Côrte de Appellação, do processo instaurado contra o juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Paulino da Silva. Como se sabe e foi por nós noticiado, o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento, offereceu denuncia contra o referido juiz por crime de prevaricação no caso da fallencia da Standard Oil. Enumerava a denuncia, que publicámos na integra, os casos que para o ministerio publico mais se enquadravam no crime de prevaricação. Foi copiosa a relação dos factos arguidos de crime, desde o inicio da fallencia até o seu encerramento ordenado pela propria 3ª Camara, que hoje julgou não só o juiz denunciado como precisamente o ruidoso caso da fallencia da Standard Oil, apresentado agora sob a feição da criminalidade do magistrado que nella funccionou.

Foi relator do feito o Sr. desembargador Edmundo Rego. S. Ex., após minucioso relatorio, passou a dar o seu voto, longo e cheio de fundamentos. Por espaço de duas horas falou o relator perante a 3ª Camara, concluindo, afinal, por declarar que era seu voto não ser a denuncia recebida por não se verificar no facto criminoso imputado ao juiz nenhuma das modalidades do art. 207 do Codigo Penal, isto é, não se verificara, conforme, na sua longa defesa, allegara o accusado, não só o elemento material do crime como nem mesmo as condições do elemento moral, não existindo o dolo especifico, sem que o accusado houvesse agido por odio, affeição ou interesse pessoal, etc. O que houve foi interpretação da lei, que não podo de na pratica ser executada com o seu rigorismo, dada mesmo a fallencia em questão, fóra do commum, requisitando elasticidade de prasos.

Assim, pois, não havendo o crime attribuido ao réo, votava pelo não recebimento da denuncia. De accordo com o relator, votaram os outros dous desembargadores, e o presidente verificou que, por unanimidade, a 3ª Camara havia decidido não receber a denuncia contra o juiz Paulino da Silva.

E assim caiu o primeiro dos processos movidos para o saneamento do fôro!...

Que quer dizer "açambarcador"?

No expediente da Camara dos Deputados foi lido o seguinte officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, tem a honra de vir, data venia, submetter á alta ponderação de V. Ex.:

Discutindo-se, actualmente, nesta alta Camara, o patriotico projecto que visa o combate á carestia da subsistencia, tem-se alludido ao termo "açambarcador", dando-se-lhe uma amplitude que póde originar, mais tarde, prejuizos de grande monta para o commercio em grosso, por não se determinar a accepção em que é empregado o termo.

Nessas condições, seria de toda a conveniencia — mesmo para tornar mais efficientes os resultados da nova lei — que os Srs. membros dessa egregia Camara se dignassem definir no referido projecto o que se considerará, então, por "açambarcador" — afim de evitar prejuizos e vexames que uma interpretação menos justa da lei possa occasionar. E' sabido que o commerciante dito — em grosso — póde ter, ás vezes, grandes "stocks", cuja venda é feita lentamente; e pelo que se deprehende do projecto em discussão, essa circumstancia póde acarretar, para esse commerciante, ser considerado injustamente açambarcador.

Esta directoria espera que VV. EEx. se dignarão tomar na devida consideração as razões expostas, esclarecendo o ponto assignalado de forma a evitar futuras controversias de todo o ponto prejudiciaes e vexatorias".

A febre aphtosa continúa a se alastrar pelos estabulos da cidade!

Os casos de febre aphtosa continuam a surgir em todos os recantos da cidade, alastrando-se cada vez mais pelos estabulos, onde as providencias de isolamento por parte da Prefeitura vêm soffrendo reparos muito serios, como ha dias succedeu por parte do Dr. Azevedo Lima, que da tribuna do Conselho Municipal fez neste sentido um forte appello ao Sr. prefeito.

Os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal terminaram hontem a identificação, inspecção sanitaria e matricula dos animaes no districto do Meyer, tendo iniciado esta manhã esse serviço no districto de Inhauma, inspeccionando 31 vaccas, distribuidas pelos 5 seguintes estabulos: rua Camarista Meyer 36, de Francisco Mendes de Aguiar, com 8 vaccas; rua Francisca Meyer 73, de José do Canto de Menezes, com 7 vaccas; rua Affonso Ferreira 39, de Manoel Franco do Rego, com 7 vaccas; rua 13 de Maio 168, de Simão Rodrigues, com 5 vaccas; rua Martha da Rocha 92, de José Rodrigues Balthazar, com 4 vaccas.

Na inspecção de hoje foram encontradas vaccas com febre aphtosa nos seguintes estabulos: rua Francisca Meyer 73, e rua Affonso Ferreira 39.

Approvação de um concurso

O Sr. ministro da Fazenda approvou o concurso de primeira entrancia ultimamente realisado na Delegacia Fiscal no Maranhão, mantendo a mesma classificação das condições em numero de 51.

Um curioso desastre em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Em companhia do Sr. Julio Melo, o secretario da presidencia da Republica, Dr. Arthur Benavides, dirigia-se do automovel para a sua residencia, quando rebentou o cabo aereo da linha de bondes electricos, caindo sobre o automovel e provocando forte explosão. Não obstante, os dous passageiros e o "chauffeur" nada soffreram.

Vae contar tempo

Foi promulgada a resolução do Conselho que autoriza o prefeito a mandar contar, para effeitos de aposentação, ao escrivão de agencias da Prefeitura, Dr. Gualter José Ferreira, os periodos de tempo que menciona, em que serviu no Exercito nacional e na Brigada Policial do Districto Federal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A emissão no Senado

O Sr. Frontin faz um discurso vehemente de combate ao projecto

Annunciada a 3ª discussão do projecto sobre a emissão illimitada, com lastro ouro, no Senado, o Sr. Paulo de Frontin pediu a palavra, fazendo um discurso, em que disse:

Na 2ª discussão submetteu ao Senado considerações fundamentando emendas que não mereceram seu assentimento; apezar disso, pedia venia para ainda fazer algumas ponderações demonstrando os graves inconvenientes da emissão sob a forma por que está instituida no projecto approvado em 2ª discussão.

Com este objectivo analysou separada e successivamente as suas varias disposições.

O art. 1º autorisa o poder executivo a:

"I) elevar a emissão de que trata o decreto n. 12.963, de 10 de abril de 1918, até cinco vezes o valor do fundo metallico nelle referido, ao cambio de 27 d. por 1$000".

Ora, o decreto n. 12.963, de 10 de abril de 1918, estatue:

"Art. 1º. Fica autorisado o ministro da Fazenda a emittir até á quantia de 60 mil contos em notas do Thesouro, correspondente ao valor das notas da Caixa de Conversão adquirida pelo governo e depositadas no Banco do Brasil.

Art. 2º. O fundo metallico recolhido á Caixa de Conversão, em garantia das referidas notas, será levado á conta do fundo de garantia do papel moeda e assim immediatamente escripturado.

Art. 3º. A' medida que for sendo feita a emissão autorisada no art. 1º serão incineradas notas da Caixa de Conversão em somma egual á somma emittida."

No balanço da receita e despesa do mez de junho de 1918 foi inscripto no fundo de garantia do papel moeda sob o titulo "Importancia proveniente da de notas conversiveis" o valor ouro de 35.555:555$555, correspondente a quatro milhões de libras esterlinas, ao cambio de 27 d. por 1$ e relativo aos sessenta mil contos de réis, valor das notas da Caixa de Conversão adquiridas pelo governo, e que estavam anteriormente depositadas no Banco do Brasil.

Egualmente no balancete da Caixa de Conversão, em 28 de junho de 1918, era eliminado a referida somma de 60 mil contos, equivalente a quatro milhões esterlinos, ao cambio de 16 d. por 1$, do deposito ouro da Caixa, que ficou nessa data reduzido apenas a 15.230:953$409, pouco mais de um milhão de libras esterlinas, e no credito a importancia dos bilhetes resgatados era augmentada da mesma somma de sessenta mil contos de réis.

No balanço do Thesouro Nacional, de junho a julho do corrente anno entraram entre os titulos de receita, sob a denominação "Operações de credito — Emissão do papel moeda", respectivamente, quarenta e cinco mil contos de réis e quinze mil contos de réis, formando a somma de sessenta mil contos de réis, total da emissão autorisada pelo art. 1º do citado decreto n. 12.963, de 10 de abril de 1918.

A situação actual é a seguinte:

Sessenta mil contos de notas do Thesouro Nacional foram emittidas, sessenta mil contos de réis de notas da Caixa de Conversão foram resgatadas e vão ser incineradas; o fundo metallico recolhido á Caixa de Conversão, onde está depositado, no valor de 35.555:555$555, ouro, foi escripturado á conta do fundo de garantia do papel moeda.

O decreto n. 12.963 foi portanto executado em todos os seus artigos.

Pois bem, quando está realisado o que o Congresso Nacional autorisara no n. 89, do art. 1º da lei n. 3.446, de 31 de dezembro de 1917, e que transcreve:

"89. Fundos disponiveis no interior, autorisado o governo a emittir papel moeda sobre as notas da Caixa de Conversão que tiver ou for adquirindo em importancia correspondente no valor destas notas, levando á conta do fundo de garantia o metal correspondente ao valor das notas incineradas na Caixa de Conversão — 60.000:000$ papel" — vem o projecto e apoderando-se do fundo metallico referido no decreto n. 12.963, que não mais pertence ao Thesouro Nacional, o qual já não possue as notas conversiveis correspondentes depositadas anteriormente no Banco do Brasil, mas que hoje são parte integrante do fundo de garantia do papel moeda, propõe emittir sobre esse fundo metallico não os 60.000 contos de réis autorisados e sim 177.777:777$777, isto é, mais 120.000 contos de réis approximadamente, e isto sem nenhuma nova garantia nem a menor medida estabelecida para o resgate deste excesso de emissão.

A garantia dada á emissão de 60.000 contos de réis, generalisada a toda emissão existente, é assim diluida, com uma nova emissão de cerca de 120.000 contos de réis, sem levar fundo metallico algum novo ao fundo de garantia.

E é a isso que se chama sanear o nosso meio circulante.

Guarde-nos a Providencia de taes medidas de saneamento, pois, si forem levadas a effeito, não longe virá o dia em que chegaremos á temerosa crise de 1898, em que o cambio baixou a 5 5|8 d. por 1$000.

Examinemos agora o n. 2 do art. 1º do projecto, que é o seguinte:

"II) a emittir, na mesma proporção, sobre o ouro existente no Thesouro ou que for por elle adquirido".

No balanço do Thesouro Nacional, referente a julho do corrente anno, se verifica que o ouro em barra tem o valor ouro de 2.638:066$248, e deste balanço e dos anteriores se deduz que o ouro em barra adquirido foi escripturado immediatamente no fundo de garantia do papel moeda.

Si o projecto tem em vista apossar-se desse ouro, que pertence ao fundo de garantia, e sobre elle fazer diluição identica á que já combati tratando do n. 1º, será um novo assalto do fundo de garantia; si, porém, o projecto visa apenas o ouro em barra futuramente a adquirir, a emissão alcançada será tão pequena que nada valerá para as necessidades do governo, perante a situação premente actual e emquanto durar a guerra.

Em relação ao ouro existente no Thesouro, que não em barra, parte é constituida por notas da Caixa de Conversão, a respeito das quaes o Congresso Nacional já fixou o caminho a seguir e o total, que importa apenas em 5.707:619$782, é uma parcella de pouco valor para sobre ella se erigir um novo systema de emissão.

Entremos, finalmente, na critica ao n. 3 do projecto, que assim dispõe:

"III) a emittir, na mesma proporção, sobre o ouro depositado no estrangeiro, em conta do Thesouro" — e conjuntamente analysaremos o paragrapho 2º, que é do theor seguinte: "Paragrapho 2º. As notas emittidas no caso do n. 3 serão incineradas sempre que forem feitos saques contra os fundos a que se referem".

Qualquer que seja a interpretação a dar ao n. 3, o paragrapho 2º é inexequivel.

Com effeito, os saques feitos contra os fundos de que trata o n. 3 somente produzirão uma importancia em papel moeda equivalente ao valor dos mesmos saques ao cambio da occasião; como, portanto, reaver a differença emittida e já despendida pelo governo e que representa uma vez e um quarto o valor dos saques, admittido como cambio medio o de 12 d. por 1$? [illegible]

[illegible]

Quanto ao n. 3º, não acredito possivel haver ouro depositado no estrangeiro em conta do Thesouro; poderá, sim, haver fundos no estrangeiro, depositados em conta do Thesouro, em bancos ou estabelecimentos de credito.

Póde haver conveniencia em mobilisar estes fundos e assim em autorisar o governo a emittir sobre elles, por antecipação, caso haja difficuldades em operar a sua remessa ou a vender saques sobre elles; não deve, porém, essa emissão, que é um verdadeiro adeantamento, ser feita sinão ao cambio do dia ou a um cambio medio, que, com ligeira differença permitta a incineração das notas correspondentes, quando feitos saques contra os mesmos fundos.

O que consta do projecto é a porta aberta aos maiores abusos e á illimitação da emissão.

De facto, na conformidade do n. 3, obtendo o governo recursos por meio de um emprestimo externo ou pela acquisição de cambiaes referentes a café, cereaes, carnes congeladas e depositados esses fundos no estrangeiro em conta do Thesouro, o governo emittiria proximamente duas vezes e um quarto o respectivo valor. Assim, em vez do emprestimo externo fornecer a importancia correspondente ao seu typo de emissão e á taxa do cambio da passagem para o paiz, taxa cuja tendencia é então sempre de alta; o governo conseguiria duas vezes e um quarto aquella importancia. E' uma solução original e estravagante, e que daria a conhecer ao estrangeiro que damos ao nosso papel moeda valor apenas correspondente á taxa de 5 13|32 d. por 1$000.

Pela analyse a que acabo de proceder do projecto approvado em 2ª discussão, sou obrigado a insistir na emenda apresentada, de ser mantido o systema de emissão constante dos decretos ns. 2.863, de 24 de agosto de 1915 e 3.316, de 16 de agosto de 1917.

Para attender a algumas das observações feitas pelo illustre relator da receita, addicionei como paragraphos medidas que permittem ao governo continuar a adquirir as notas da Caixa de Conversão e o ouro em barra e destinar todo esse ouro ao fundo de garantia, e, outrósim, autorisar o poder executivo a emittir por antecipação sobre os fundos depositados no estrangeiro, por conta do Thesouro, emquanto não puder sobre elle effectuar saques.

Não desejo demorar o andamento do presente projecto e por isto não insistirei na questão doutrinaria quanto ao systema nelle proposto, em vista da urgencia da medida da emissão.

O balanço do Thesouro Nacional de maio findo mostra que com a ultima parcella de 8.700 contos de rés foi esgotado o maximo de 300.000 contos autorisado pelo decreto n. 3.316 de 16 de agosto de 1917, e os balanços de junho e julho denotam ter o governo utilisado a autorisação de emittir 60 mil contos sobre as notas da Caixa de Conversão, ao Congresso Nacional urge portanto conceder ao poder executivo autorisação para nova emissão, afim de acudir de prompto ás prementes necessidades do momento actual e especialmente ás da Defesa Nacional.

S. Ex. terminou apresentando o seguinte substitutivo:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica elevado a 500.000 contos de réis o maximo fixado no n. XI do artigo 1º do decreto numero 3.316, de 16 de agosto de 1917.

Paragrapho 1º. O poder executivo fica autorisado a empregar parte dessa emissão na acquisição de notas da Caixa de Conversão e de ouro em barra produzido pelas minas do paiz, sendo esse ouro e o fundo metallico daquellas notas levadas á conta do fundo de garantia e depositados na Caixa de Amortisação sob a guarda e responsabilidade pessoal dos respectivos inspector e thesoureiro, que não lhe poderão dar saida sem lei expressa que a autorise, sob as penas prescriptas no art. 4º do decreto n. 6.267, de 13 de dezembro de 1906.

Paragrapho 2º. O poder executivo fica egualmente autorisado a emittir notas do Thesouro Nacional sobre os fundos depositados no estrangeiro, em conta do mesmo Thesouro, á taxa do cambio do dia da emissão. As notas assim emittidas serão incineradas sempre que forem feitos saques contra os referidos fundos e em proporção correspondente ao valor desses saques em papel.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario".

As praças da missão medica

O Sr. general Silva Faro, mandou que as brigadas respectivas providenciem de forma, que as praças graduadas e de pret que fazem parte do contingente que acompanhará á missão medica á França estejam na proxima sexta-feira, ao meio dia, fardados com os uniformes que terão de seguir e equipados, em ordem de marcha, no pateo interno do quartel-general, afim de que S. Ex. e o Sr. ministro da Guerra passem revista.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro da Justiça nomeou o escrevente juramentado Feliaberto Augusto Martins para servir, interinamente, o 2º Officio de Distribuidor do Fôro do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, Dr. Gastão Teixeira, que se acha no goso de seis mezes de licença.

O ministro do Interior do Chile quer bater-se em duello

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Tendo o "Diario Illustrado" publicado um artigo injurioso contra os senadores Arthur José Alessandri e Helecdoro Yañez, o ministro do Interior, Dr. José Alessandri, enviou as suas testemunhas ao director daquelle jornal, Sr. Heitor Zanartio, tendo antes apresentado a sua renuncia ao presidente da Republica.

O Dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, pediu ao Dr. Gonzalo Bulnes que intervenha na questão, afim de propor que a mesma seja submettida a um tribunal de honra.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 10 pontos nas opções. O nosso mercado, emquanto ainda perturbado nos seus serviços de carga e descarga, devido á greve dos trabalhadores da Resistencia, esteve hoje com os vendedores firmes e mais exigentes. Com effeito, declararam estes os preços de 9$300 e 9$400 para o typo 7 e se conservaram bem collocados a esses limites; entretanto, os negocios realisados foram de pequeno vulto. Assim, orçaram as vendas da abertura por 1.804 saccas, fechando-se no correr do dia mais 816, ao total de 2.620 ditas. O mercado fechou firme ao preço de 9$600.

Hontem entraram 4.765 saccas e foram embarcadas 343, sendo o "stock" de 769.487 dittas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, [illegible] saccas. A Bolsa de Nova York abriu com alta de 8 a 1? pontos.

O sol que morre e o sol que nasce

Discutindo o projecto de fixação da força naval para 1919, o Sr. Octavio Rocha occupou a tribuna da Camara dos Deputados.

Começou o orador dizendo, com referencia ao discurso anterior do Sr. Nicanor Nascimento, que não podia ouvir sem um protesto immediato o ataque á honra dos militares, porque era educado numa escola em que a honestidade administrativa era interpretada, até quasi o exagero, pelo super-homem que é o Sr. Borges de Medeiros. Conhecedor das virtudes civicas e privadas do Sr. presidente da Republica, cuja honradez era o primeiro a proclamar, cujo caracter não póde ser posto em duvida, sentia verdadeira repulsa pelos ataques do nobre deputado pelo Districto Federal, sinão expressos pelo menos velados, mas não menos desairosos.

E' contra um presidente como o Sr. Wenceslão Braz, homem que vive para o seu lar e a Nação, é contra um marechal, que chegou ao pinaculo da vida militar com a pobreza honrada que todos lhe conhecemos, que o nobre deputado volta as suas armas envenenadas.

Mas que têm o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da Guerra com a compra de quarteis? A responsabilidade recae sobre os dous generaes, Setembrino e Barbedo, que dirigem as respectivas regiões, cada qual mais acima, pelo seu valor e pela sua honra, dos ataques feitos.

Ainda mais, ella recairia directamente sobre os engenheiros militares avaliadores, que são quem mais de perto têm a responsabilidade da compra.

Elles, porém, officiaes dignos e nobres, estão a coberto de taes injurias. Vivem do seu parco vencimento, sem pompas, nem prazeres outros que os do seu lar.

A noção exacta que os militares têm da honra profissional não lhes permittiria ennodoar o governo do Sr. Wenceslão Braz, a quem, aliás, ligam apreço e gratidão pelo muito que fez em pról do Exercito, levantando-lhe o moral neste quatriennio.

Não os seduz o dinheiro azinhavrado dos argentarios.

Declara que a fazenda de Valença tem ..... 7.002.000 metros quadrados, com uma boa casa, com accessorios, em condições de tudo valer 170:000$000.

Diz que o Sr. general Setembrino falou ao Sr. ministro da Guerra sobre a compra, declarando-a feita em optimas condições.

Diz que o Quartel-General de S. Paulo foi comprado por 270:000$, quando o Dr. Altino Arantes o avaliou em 400:000$ em palestra com o Sr. presidente da Republica.

Justifica a necessidade de ser adquirido o predio para nelle funccionar uma das mais importantes regiões, numa cidade digna de tanto.

Diz que o manto de arminho que o Sr. Wenceslão Braz trará sobre os hombros ao deixar o Cattete,como symbolo de sua honorabilidade e da sua dedicação ao paiz, não será jamais enlameado pelos homens de farda, que só podem concorrer para elevar o seu governo. O occaso em que se acha, classificado pelo Sr. Nicanor de noite escura, só o póde ser pelos que estão cegos ou com os olhos fitos no nascente, á espera da aurora rutilante sem se aperceberem que ha, no alto da abobada, uma estrella, que brilha sempre, symbolo da honestidade do Sr. Wenceslão Braz.

O Sr. Nicanor Nascimento, em breves palavras, replicou, frisando suas affirmativas anteriores, declarando que não atacou nem a honra do Sr. presidente da Republica nem aos officiaes do Exercito.

Dous insubmissos presos

Foram mandados incorporar, respectivamente, no 3º regimento de infantaria e no 3º corpo de trem, afim de serem processados criminalmente, os insubmissos Newton Carneiro e Pedro Balbino, o primeiro preso pelo Corpo de Segurança, e o segundo, se apresentou voluntariamente á secção de recrutamento, no Quartel-General.

Os multados em um conto de réis

Só hoje quarenta e sete!

A commissão fiscalisadora multou hoje em 1:000$ os seguintes proprietarios de estabulos: ruas Monte Alegre 32, Chefe de Divisão Salgado 28, Pedro Americo 58, Tavares Bastos 83, Bambina 34, S. Clemente 46, Matriz 102, Alzira Brandão 60, Haddock Lobo 454, Farani 45, Humaytá 171, Conde de Irajá 146, travessa Fernandina 41, ruas Machado de Assis 67, Itapagipe 82, D. Cecilia 26, Aristides Lobo 32, Campos da Paz 127 e 40, Gonçalves Crespo 26, Mattoso 203, Visconde de Figueiredo 56, Monte Alegre 132, Affonso Cavalcanti 29, Silva Manoel 97, Bom Pastor 128, S. Leopoldo 21, Barão de Amazonas 141, Mariz e Barros 160, S. Francisco Xavier 741, Souza Barros 163, Torres Homem 204, José Vicente 333, S. Francisco Filho 280, Santo Henrique 81, Desembargador Izidro 25, São Francisco Xavier 437, Tavares Guerra 26, Bella de S. João 155, Conde de Leopoldina 25, Escobar 9, Bella de S. João 115, Tavares Guerra 36, Dr. Maciel 13, Caixa d'Agua 35, General Canabarro 435 e Boulevard 28 de Setembro 86.

Debates na Camara

Compras do Ministerio da Guerra --- Carestia

A' hora do expediente da Camara o Sr. Nicanor Nascimento falou sobre o seu requerimento relativo ao manganez e ás compras de edificios feitas pelo Ministerio da Guerra. O que S. Ex. disse póde ser resumido em poucas linhas:

Aguardava-se para falar do manganez quando estivesse de posse de informações completas; podia, no entanto, avançar que, si o Sr. presidente da Republica não approvasse os contratos, como deveria ter feito a bem do paiz, os cofres publicos apresentariam uma economia de 11 mil contos annuaes.

Quanto ás compras de edificios para quarteis generaes, declara que as mesmas foram feitas por preços exagerados, sendo que a fazenda comprada em Valença é uma inutilidade, por isso que ali não existem batalhões, não havendo, portanto, necessidade de quartel. A compra feita em S. Paulo foi de um edificio sumptuoso e é tão condemnavel como a outra, dada a época que atravessamos, que é de parcimonia; nem fica bem ao governo que emitte papel desperdiçal-o para aggravar a situação do povo com gastos sumptuarios.

O orador aproveita a occasião para dizer que a imprensa actualmente está de accordo com S. Ex. em proclamar a necessidade de providencias energicas e immediatas do governo contra a carestia.

Neste ponto S. Ex. é aparteado pelo Sr. Camillo Prates, que recorda que o judiciarismo no nosso paiz annullaria a acção do governo si o Congresso não especificasse e autorisasse taes providencias.

O orador conclue se congratulando com o Sr. prefeito por não ter o campo de Sant'Anna sido sacrificado com a construcção do Senado, e dizendo que o Senado presta uma grande homenagem á causa da civilisação, de grande relevo á entrada do Brasil na guerra e á cooperação nacional nos campos de batalha, [illegible] Honra do Brasil!

A GUERRA

A anarchia na Russia

Terestchensko foi assassinado

PARIS, 7 (Havas) — O «Hamburger Fremdenblatt» refere, e os jornaes desta capital transcrevem essa noticia, que um desconhecido assassinou, em Poltava, o Sr. Terestchensko, ex-ministro do Exterior da Russia, no gabinete organisado pelo Sr. Alexandre Kerenski em outubro de 1917.

Os alliados já attingiram o bairro sul de Braisne

PARIS, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias recebidas das linhas de frente dizem que as chuvas constantes e copiosas continuam a entravar a marcha das operações.

As aguas do rio Vesle transbordaram, alargando o rio de sete para vinte e cinco metros. Agora, só em poucos logares o rio é vadeavel.

As tropas alliadas já attingiram o bairro sul de Braisne, onde se mantêm ainda importantes tropas allemãs.

A situação em Nictheroy

O pessoal das barcas e dos bondes ainda em greve

O governo do Estado do Rio vae desapropriar a ponte das barcas de Nictheroy

A despeito dos boatos, nada occorreu hoje de anormal durante o dia em Nictheroy. O pessoal da Companhia Cantareira que se declarou em greve, mantem-se em attitude pacifica.

Logo pela manhã realisou-se uma conferencia entre o Dr. prefeito municipal e o Dr. Julio Henrique Vianna, advogado dos empregados da secção carril.

— Ao que se sabe com segurança, a maioria dos motorneiros e conductores deseja, em vista do augmento de salarios, voltar ao serviço, mas receia perturbação da ordem publica.

— Na Assembléa Fluminense profligaram a conducta da Cantareira e a falta de acção na regularisação do serviço de barcas por parte do governo federal os Srs. Belisario de Souza e Bocayuva Cunha.

Occupando a tribuna, o Sr. Domingos Mariano, "leader" governamental, apresentou o seguinte projecto:

"Art. 1º. Fica o poder executivo autorisado a desapropriar, por utilidade publica, o edificio da ponte central de Nictheroy, situado na praça Martim Affonso, para o fim de estabelecer e explorar administrativamente, ou por meio de arrendamento, o serviço de viação maritima entre as cidades de Nictheroy e Rio de Janeiro.

Art. 2º. Para esse fim, o poder executivo entrará em accordo com o governo da União ou com a Prefeitura do Districto Federal, no sentido de obter na Capital Federal um local adequado á ponte necessaria para esse serviço.

Art. 3º. O poder executivo abrirá os creditos ou fará as operações de credito necessarias para a execução da presente lei e para acquisição do material fluctuante.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Domingos Mariano justificou esse projecto, historiando, em brilhante oração, a situação do serviço de barcas, que é executado pela Companhia Cantareira independente de qualquer obrigação contratual, conforme foi exposto na mensagem de julho do anno findo pelo Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy.

Logo que foi conhecida a apresentação desse projecto a população da visinha cidade exultou de contentamento.

— Os operarios da companhia Fiat-Lux, proprietaria da fabrica marca "Olho", não se declararam em greve.

— O commercio de Nictheroy reabriu as suas portas, não em toda a cidade, mas em algumas ruas e nos arrabaldes.

— O policiamento continúa sendo feito por praças de infantaria e de cavallaria de armas embaladas.

— O Sr. presidente do Estado conferenciou durante o dia não só com os Srs. prefeito municipal e secretario geral, mas ainda com o chefe de policia, commandante da Força Militar e deputados.

— Da companhia Fiat-Lux, de Nictheroy, recebemos uma carta contestando a nota hontem publicada que dizia estarem em greve seus operarios. Registamos gostosamente a rectificação. A Fiat-Lux está funccionando regularmente.

As questões sobre montepio e meio soldo

Por sentença do juiz federal da 2ª Vara foi julgada procedente a acção proposta por D. Julia Dias da Silva Rosa, viuva do general de brigada reformado Manoel da Silva Rosa, para o fim de lhe ser elevada a pensão de montepio e meio soldo, que recebe, á razão de 5:400$ annuaes, a que se julga com direito.

E'cos de uma franquibernia em Marselha

Um habeas-corpus para dous tripolantes do "Joazeiro"

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrado um "habeas-corpus" em favor do immediato e do 1º piloto do vapor "Joazeiro", Orestes Corrêa de Castro e Diocesano Ferreira Gomes, chegados ha pouco da Europa. Allegam os pacientes que estão presos no quartel do 4º batalhão da Brigada Policial para responderem por crime de indisciplina, visto como são accusados de se terem recusado a embarcar em Marselha, no referido vapor e para isso allegavam que o capitão não lhes merecia confiança.

Adeantaram mais os pacientes que estiveram presos 15 dias no forte de S. Nicoláo, em Marselha, sendo depois conduzidos a esta capital, acompanhados de um officio do consul brasileiro em Marselha, que declarou que o processo ali instaurado contra os pacientes seria depois enviado ao Brasil. Emquanto não vem o processo estão os pacientes presos á disposição do ministro das Relações Exteriores.

Os pacientes, então, pediam o "habeas-corpus" allegando ser illegal a prisão em que se acham, accrescentando ainda que o commandante do navio era incompetente, desleixado, etc.

O Supremo, julgando hoje o pedido, resolveu recebel-o para, convertendo o julgamento em diligencia, solicitar informações ao ministro do Exterior.

Agitação de trabalho

A Federação Maritima mediadora

A reunião de hoje na Policia Central

Realisou-se á tarde, na séde da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, uma importante reunião das classes maritimas. Teve ella por fim harmonisar os interesses dos trabalhadores de café com os respectivos commerciantes. Essa reunião foi hontem convocada pela Federação Maritima Brasileira, para attender á solicitação que lhe fez a Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, que deseja um movimento conciliador das associações co-irmãs, ás quaes, para demonstrar que não a anima espirito de desordem, entregou sua causa, hypothecando antecipadamente acatamento ao que ellas decidirem.

Deante de tal appello, congregaram-se á tarde, por espaço de duas horas, os presidentes de todas as sociedades que formam a Federação Maritima Brasileira.

Discutido amplamente o assumpto, depois de terem falado varios oradores, ficou decidida a constituição de uma commissão composta dos presidentes de todas as associações que formam a Federação Maritima para tratar da conciliação dos interesses em jogo. Como medida preliminar, solicitou a Federação aos grevistas o maximo respeito á ordem e aos poderes publicos, aos quaes devem acatamento, maximé na situação actual que atravessamos. Isso foi immediatamente hypothecado pelos representantes da Resistencia presentes á reunião.

Ficou combinado, então, que essa commissão hoje mesmo iniciasse seus trabalhos, indo ás 4 horas da tarde á Policia Central, afim de scientificar o Dr. Aurelino Leal do que fôra resolvido, assim como pedir tambem de S. Ex. ordens para que as autoridades não tomem medidas violentas contra os trabalhadores da Resistencia, desde que elles estão compromettidos a não impedir o trabalho, conservando-se, portanto, em greve pacifica.

Em seguida, a commissão da Federação Maritima procurará os patrões, por intermedio do Centro do Commercio de Café, para, finalmente, voltar a conferenciar com a directoria da Resistencia.

No protocollo da Prefeitura deu entrada hoje um requerimento do Centro do Commercio de Café pedindo licença para fazer distribuir cartazes convidando trabalhadores para empreitadas de embarques e desembarques de café.

As reversões de montepio

Sob o fundamento de não existir disposição legal que autorise a revisão solicitada, o Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que D. Francisca Aureliana Corrêa pela reversão da pensão de montepio em cujo goso se achava sua nora, D. Emir da Silveira Corrêa, viuva do engenheiro João Alfredo Corrêa, ex-funccionario do Ministerio da Viação.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio esteve hoje em boas condições de firmeza, com os bancos estrangeiros operando a melhores taxas do que na vespera. Forneciam letras o do Brasil e o Ultramarino a 12 9|32, o London e o Britsh a 12 1|4, o Hollandez e o Francez a 12 5|16 e o River Plate a 13 3|8, com o mercado assim firme. Os papeis de cobertura, letras de exportação, eram menos escassos e encontravam collocação a 12 3|8. O mercado fechou firme, com os bancos operando a 12 11|32 e 12 3|8.

O Conselho

No expediente da sessão de hoje do Conselho foi lida uma mensagem do prefeito pedindo autorisação para desdobrar em duas a actual directoria do Instituto Orsina da Fonseca — uma para o internato e outra para o externato.

O primeiro orador foi o Sr. Honorio Pimentel, cujo discurso teve por objecto o matadouro de Santa Cruz, a proposito da inauguração dos poços artesianos ali hontem realisada. Esse acto veiu provar que o orador estava com a verdade quando affirmou que as carnes das rezes abatidas naquelle estabelecimento eram lavadas com a agua das sentinas de Santa Cruz.

Succedeu-lhe na tribuna o Sr. Alberico de Moraes, que se referiu ao discurso do Sr. Azevedo Lima e ás reclamações da imprensa sobre o apparecimento da febre aphtosa nas vaccas estabuladas. O orador descrê de providencias por parte do actual prefeito, que se arvorou em protector do leite de Minas e em algoz dos proprietarios de estabulos. Referiu-se a uma conferencia que com elles teve o importador de leite, Sr. Junqueira, encarregado de falar-lhe em nome dos donos de leiterias e depositos, sobre a execução da lei que estabeleceu a multa de 1:000$. O Sr. Amaro Cavalcanti tranquillisou esse importador de leite e representante de um syndicato, dizendo-lhe que a lei não os visava, mas aos homens dos estabulos. O orador assignala, a seguir, que a população, no tocante ás medidas sanitarias, está inteiramente abandonada, á mercê da ganancia, do nenhum escrupulo não só dos donos dos depositos de leite, como dos estabulos. Não ha fiscalisação e as multas impostas não o são por motivo de leite adulterado. Nesse sentido lê o orador a parte do orgão official em que se registam taes penalidades. Salienta que o prefeito vetou uma lei, votada com o seu apoio e que o Senado, depois de dar parecer contrario a esse veto, recuou, por ordem do alto, para que o leite de Minas tivesse entrada no Districto Federal livre de fiscalisação. E' essa a situação vergonhosa, diz, em que nos encontramos. Agora mesmo, a instancias do prefeito, votámos uma lei e o Sr. Amaro Cavalcanti, antes de dar-lhe applicação, declara aos donos de depositos que ella não foi feita para elles. E prosegue sempre nesse tom, terminando por implorar a protecção divina para os habitantes do Districto.

O Sr. Antonio Penido, referindo-se ao acto do prefeito permittindo aos operarios municipaes o desconto em folha, exalçou essa providencia.

Passando-se á ordem do dia, entre outros, foram votados os seguintes projectos: concedendo aos serventes da secretaria do Conselho Municipal, sem augmento dos respectivos salarios, direitos e regalias de que gosam os continuos da mesma secretaria, com uma emenda do Sr. Penido determinando que as vagas de continuos sejam preenchidas pelos serventes, sendo metade por antiguidade e metade por merecimento, desde que os candidatos saibam ler; autorisando o prefeito a crear uma caixa geral escolar para auxiliar os alumnos pobres das escolas municipaes; autorisando o prefeito a mandar admittir á matricula no 1º anno da Escola Normal, no corrente exercicio, os filhos dos funccionarios municipaes que, classificados no ultimo concurso, tenham obtido distincção no exame final das escolas primarias.

O projecto sobre a caixa escolar foi discutido pelos Srs. Penido e Alberico de Moraes e ao ultimo o Sr. Rodrigues Alves apresentou substitutivo, tornando o favor extensivo ás alumnas que obtiverem o premio "Julio Cittoni" e que tendo feito o concurso da Escola Normal, não obtiveram matricula.

A mesa do Conselho respondeu hoje ao officio da Associação Brasileira de Imprensa a proposito da coacção allegada pelo representante da "Epoca". Nossa resposta a mesa informa que o facto alludido no officio é de caracter todo pessoal, pois o facto alludido no officio diz respeito á secretaria e representante do alludido jornal.

Ruy Barbosa

Preparativos para o jubileu

Realisou-se hoje, á 1 hora da tarde, na redacção do "O Imparcial", a reunião das directorias das escolas e associações academicas para tratar das homenagens que serão prestadas a Ruy Barbosa, por occasião do seu jubileu literario.

Nessa reunião "O Imparcial" recebeu grande numero de adhesões.

Ficou resolvida uma nova reunião para amanhã, ás 4 horas da tarde, no "O Imparcial" e em que tomarão parte os novos delegados dessas escolas e associações.

—Reunir-se-ão depois de amanhã, ao meio-dia, no Pavilhão Torres Homem, os alumnos da Faculdade de Medicina para elegerem uma commissão afim de represental-os nas festas do jubileu literario de Ruy Barbosa.

—A Congregação da Escola Polytechnica, em sessão hontem realisada, resolveu, de accordo com a proposta do Dr. Adolpho Murtinho, tomar parte nas manifestações projectadas ao senador Ruy Barbosa, por occasião do seu jubileu literario.

Foi nomeada a seguinte commissão: Drs. João Felippe, Francisco Bhering, Luiz Cantanheda, Adolpho Murtinho e Aarão Reis.

O novo presidente da Colombia

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital publicam o retrato e a biographia do Dr. Marco Fidel Suarez, que toma posse hoje do cargo de presidente da Republica da Colombia.

COMMUNICADOS

Importante leilão DE Objectos de arte e moveis

Na proxima sexta-feira, 9 do corrente, ao meio dia, o leiloeiro Virgilio effectuará em seu armazem á rua S. José 70 mais um importante leilão de objectos d'arte, ceramicas e esplendidos moveis, constando de varios lotes de prata antiga, destacando-se um gomil com jarro e bacia e um valioso serviço para almoço. Finissimas ceramicas da India, Japão, franceza e algumas com cordões imperiaes. Finissimos tapetes francezes. Cadeiras antigas forradas de couro e taxeadas, trabalho portuguez. Estatuas de [illegible]

Julia Polytano Avrosa

A directoria da C. B. dos Empregados da Policia Civil manda celebrar amanhã, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, a missa de 30° dia por alma de JULIA POLYTANO AYROSA, convidando para esse acto religioso todos os Srs. associados e parentes.

Eduardo Proença

Viuva, filhas, genros, irmãs, cunhadas, sobrinhos e netos mandam celebrar missa de anniversario amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma deste querido finado.

Para prender um homem

A rua do Nuncio em polvorosa

A rua do Nuncio esteve em polvorosa na madrugada de hoje. A policia procurava prender o desordeiro Abel Rainalhete, que tambem é vendedor ambulante, o qual havia aggredido, a bofetadas, a meretriz Maria Benedicta, moradora áquella rua 15, e o botequineiro Pacheco, estabelecido tambem áquella rua, que, auxiliado pelos seus empregados, tomara as dores de Abel. No fim de uma correria infernal e de alguns guardas civis ficarem com as tunicas rasgadas, foram presos Abel e Pacheco. Autuados depois em flagrante, na delegacia do 4° districto de policia, foram ambos mettidos no xadrez.

Um vendedor de jornaes aggredido

Esteve hoje em nossa redacção o vendedor de jornaes Avelino Collaço, residente á rua da Estacio n. 7, que nos veiu dizer não ter sido aggredido hontem na rua São Francisco Xavier pelo conductor do bonde da linha de Engenho de Dentro, como por engano foi noticiado, e sim pelo motorneiro instructor do referido carro.

Empresa Immunisadora de Cereaes

Esta empresa, fundada ha mezes para esterilisar cereaes contra o estrago pelo bicho, acha-se agora com a sua installação funccionando regularmente.

O systema empregado, de submetter o cereal ensaccado, sem a necessidade de abrir os saccos, á influencia de certos gazes, é de real e incontestavel vantagem. Como é natural, havia nas rodas commerciaes grande anciedade para conhecer-se os resultados dos primeiros trabalhos, visto que o systema é tão differente dos até aqui conhecidos. Na segunda-feira foram expostas no Centro Commercial de Cereaes as amostras do primeiro trabalho e verificado o pleno exito da operação. Constatou-se não sómente a eliminação do bicho como tambem, e o que é o essencial, que a larva dentro do grão estava sem vida.

O problema da conservação de cereaes, por systema seguro e simples, foi satisfatoriamente resolvido e vae abrir largos horizontes á nossa expansão commercial.

Além de simples, o novo processo é economico, alliando á perfeição do trabalho a modicidade de preço.

Os cereaes expostos — feijão, arroz, milho, etc. — depois de fumegados durante uma noite, estavam no dia seguinte inteiramente limpos de bichos, que não resistiram á acção immunisadora, sem que, entretanto, esses productos soffressem qualquer alteração.

Nessa exposição figuram tambem amostras de feijão manteiga immunisado ha seis mezes e cujo estado de conservação é o melhor possivel, valendo como o maior depoimento a favor desse novo processo.

A Empresa Immunisadora de Cereaes cogita, agora, da ampliação dos seus negocios, estando em negociações com Porto Alegre para montar ahi os seus apparelhos para funccionarem até a nova safra. O presidente da empresa é o conceituado negociante Sr. João Augusto Alves, estimadissimo no alto commercio da nossa praça e agora nomeado representante do Centro Commercial de Cereaes junto ao Commissariado da Alimentação.

A viação espirito-santense

ALEGRE (Espirito Santo), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado, continuando sua viagem, em plano de viação, encarregou o Dr. Henrique Novaes de ir fazer o reconhecimento da estrada de rodagem desta cidade a Rio Pardo. Este engenheiro chegou hontem aqui, seguindo hoje para o Rio Pardo, em companhia do coronel Sebastião Gama e capitão Fortunato Campos, respectivamente presidente da Camara e prefeito. A estrada mede uma extensão de 12 leguas e é de grande importancia economica pela fertilidade da zona sul do Estado.

Em poucas linhas

Quando hontem, á noite, conduzia uma carroça de sua propriedade pelo logar Covanca, em Jacarépaguá, foi apanhado pela mesma o carroceiro Arlindo Gomes de Carvalho. A victima, que recebeu varias contusões pelo corpo, foi medicada pela Assistencia e a policia do 24° districto soube do facto.

—— Em sua residencia, no largo da Matriz, em Irajá, morreu repentinamente o nacional Manoel da Cruz. Com guia das autoridades do 23° districto foi o cadaver removido para o necroterio.

—— Pelas autoridades do 22° districto foi preso em Bomsuccesso, quando promovia desordens, o conhecido desordeiro José da Cunha.

—— Adalberto Coelho, residente em Cachamby, queixou-se á policia do 19° districto de que quando passava hontem á noite pela rua Imperial, no Meyer, foi aggredido a socos e bofetadas pelo seu desaffecto Arlindo de tal.

—— Adelia Martins, moradora no largo do Maracanã, queixou-se á policia do 18° districto de que fôra roubada em roupas que estavam no coradouro do quintal de sua casa. A policia espera que o ladrão se apresente...

A vida cara no interior espirito-santense

ALEGRE (Espirito Santo), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O kerozene aqui está sendo vendido a 50$ a caixa e o litro a 1$500. O arroz custa 50$ o sacco e o kilo 1$. O commercio continua reclamando falta de transporte, causadora de serios prejuizos, impossibilitando o aproveitamento dos altos mercados de café e cereaes.

Os acontecimentos de Nictheroy e os anarchistas

A policia apprehende uma carta mysteriosa

Duas prisões

A policia procura apurar o caso de uma carta mysteriosa, encontrada em poder de um popular, na estação da Cantareira, nesta capital, e que foi apontado como grevista.

O portador da missiva era o ex-recebedor dos bondes de Nictheroy de nome Djalma Nogueira, que a trazia para Astrogildo Pereira, o qual a policia conhece como anarchista. Djalma Nogueira trazia a carta a mando de Alexandre de tal, revisor de um dos nossos matutinos, morador em Nictheroy e que á policia é apontado como anarchista. Astrogildo deveria ser encontrado no café Central ou delle daria informações no Centro Cosmopolita. Como não o encontrasse em nenhum dos pontos, o portador da carta voltou á ponte das barcas. Na Cantareira, em conversa com um conhecido, mostrou-lhe a missiva. Um agente de policia, desconfiando, approximou-se e conseguiu ler tambem o seu conteúdo. Eram suspeitos os dizeres. Tomou o agente a deliberação de prender, então, Djalma Nogueira, conduzindo-o á Inspectoria de Segurança.

A carta estava escripta nos seguintes termos:

"Astrogildo — Saude. A cousa vae que tu nem pódes imaginar. A policia espalhará soldados do 58°, de mistura com populares. Amanhã, elles sómente farão o policiamento. Arranja de qualquer maneira a encommenda. "Arranja, não deixes de o fazer". — Alex."

Ao que parece, julgou a policia não haver a menor duvida de que a carta era compromettedora. Que seria essa encommenda? Djalma Nogueira, interrogado, não soube explicar ou não quiz. A policia tomou a deliberação de prender Astrogildo Pereira, o que foi feito esta madrugada e Alexandre, o qual, até ás primeiras horas da manhã, não havia sido encontrado.

Djalma, interrogado tambem, nada esclareceu, declarando não saber a que encommenda se referia Alexandre. Apezar de todo o aperto do interrogatorio, nem Djalma nem Astrogildo cousa alguma adeantaram á policia.

Foi expedido para a policia de Nictheroy um officio pedindo a prisão de Alexandre.

As diligencias procedidas em torno de toda esse caso, a policia está cercando do maior sigillo. Os presos, que estão no xadrez da Inspectoria de Segurança, foram postos incommunicaveis. Ao que se sabe, no entanto, a encommenda mysteriosa eram prospectos e boletins para a propaganda da greve geral.

A policia acredita que os centros anarchistas que já existem entre nós, queiram se aproveitar do momento anormal da cidade visinha, para fazerem já a propaganda da greve geral, que elles já praticam aqui entre o nosso operariado e espera a prisão de Alexandre, o missivista suspeito, que esclarecerá por completo os dizeres da carta.

Desharmonias de um concurso

A disputa do premio de piano

Escreve-nos o Sr. Dr. Henrique Autran:

"Sómente hoje tive ensejo de ler o artigo hontem publicado no "Jornal do Commercio" pelo seu provecto critico, Sr. Oscar Guanabarino, e, por isso, só hoje me foi possivel dar publicidade a essas linhas, cujo fim é pôr os meus amigos e o publico no caminho da verdade.

A minha filha, de facto, como diz o illustre critico, que tambem foi membro do jury, sentiu-se um tanto desgostosa com a coincidencia de tirar á sorte a mesma musica que a senhorita Heloisa ia executar como peça de livre escolha, coincidencia esta que lhe pareceu eivada de um certo proposito, tanto mais digno de reparo quanto era de suppor que a commissão julgadora não deveria consentir esse confronto, de todo o ponto desegual.

E si o fez, confirmou a sua parcialidade em favor da candidata Heloisa, parcialidade essa que a cada momento me era trazida ao conhecimento e ao de minha filha, mesmo por occasião da prova, por amigos e por pessoas desinteressadas. Nessas condições, era natural que a menina se dirigisse ao piano com essa prevenção, aliás justificada, e como na arte o espirito deve estar despreoccupado, não era de admirar, como já esperavam alguns membros da commissão, que alguma cousa houvesse capaz de diminuir-lhe o valor da prova, com o que ficaria a outra candidata em situação mais favoravel aos designios dos seus protectores.

Isso quanto á primeira musica, pois no que respeita á sonata de Beethoven e o allegro de concerto de Chopin, estou com os entendidos, que viram e ouviram a minha filha executal-os, só tendo motivos para applaudil-a, como fizeram, attestando dest'arte o seu valor artistico, posto á prova em muitos recitaes realisados aqui e na Bahia, nos quaes mereceu ella encomios dos diversos criticos, inclusive do illustre signatario do artigo de hontem, cuja opinião foi e será sempre acatada. — Dr. Henrique Autran".

As eleições catharinenses

Assassinato em Orleans

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) (Retardado) — O resultado conhecido até agora da eleição, faltando ainda alguns municipios, é o seguinte: para governador do Estado, senador Lauro Muller, 7.142 votos, e senador Hercilio Luz, 460; para vice-governador, senador Hercilio Luz, 7.092.

FLORIANOPOLIS, 7 (A. A.) — Em Orleans foi assassinado Henrique Beuzen, após a eleição do dia 4 do corrente.

Foi incorporado para ser official

Foi mandado incluir no 3° regimento de infantaria, afim de satisfazer as condições requeridas para ser official da reserva, o reservista Dr. Euclydes Solon de Pontes.

Uma tragedia no mar

Chegaram dous dos naufragos

No «Zazá» foi morto um tripolante

Antonio Nunes da Silva, o infeliz foguista

O rebocador da Marinha, "Zazá", que, ao amanhecer, partira para Cotunduba, onde hontem naufragaram os pontões "Africa" e "S. Jorge" e em cuja praia encalhou a barca norueguesa "Skomendal", de que damos noticia em outra columna, regressou ás 10 horas, trazendo a seu bordo dous naufragos dos pontões afundados, desembarcando-os no Arsenal de Marinha, á disposição da Capitania do Porto.

Manoel Josino dos Santos e Manoel Gonçalves dos Santos, os naufragos do "Africa"

Os naufragos são dous rapazes brasileiros, tripolantes do pontão "Africa", de nomes Manoel Zozimo dos Santos e Manoel Gomes dos Santos, estando ambos feridos nos braços, nas mãos e pernas.

Disseram elles que hontem, ás 7 horas da manhã, o mar, forte, jogara os pontões — que desde ante-hontem á noite se achavam no local — sobre as pedras de Cotunduba, resultando do choque serem elles cuspidos fóra do "Africa" e atirados sobre as pedras, onde receberam os ferimentos que apresentam. Desde aquella hora até hoje, ás 9 da manhã, ficaram Manoel Zozimo e Manoel Gomes sobre as pedras, expostos á chuva, ao vento e ao mar "damnado" que está fazendo lá fóra. Não souberam dizer da tripolação do pontão "S. Jorge" que, affirmam, não foi a pique, nem do resto da tripolação do "Africa".

Ambos foram salvos e conduzidos para bordo do "Zazá" pelos tripolantes João Ferreira Moreira e Manoel F. Tecardo Larache, que tambem receberam ferimentos leves na acção empenhada. Ambos são portuguezes.

No "Zazá", quando esta embarcação estava no serviço de salvamento dos naufragos, um foguista, ao se abaixar para apanhar qualquer cousa, foi colhido por uma engrenagem da machina, tendo o cerebro esmagado. O infeliz, que morreu no cumprimento do dever, chamava-se Antonio Nunes da Silva, era brasileiro, branco, de 19 annos de edade.

O cadaver foi removido do Arsenal de Marinha para o necroterio da policia.

Manoel Zozimo e Manoel Gomes, naufragos do "Africa", foram recolhidos pela Assistencia, onde receberam os primeiros curativos, sendo o primeiro delles transportado para a Santa Casa.

Pela defesa do nosso estomago

Pelo commissario de hygiene Dr. Flavio de Moura foram feitas as seguintes intimações:

Restaurante Cascata, á rua do Ouvidor 68, de S. F. Teixeira — installar no compartimento da cozinha um armario para os alimentos já cozinhados e no salão de refeições um deposito adequado para o pão (esse negociante foi multado por ter os alimentos expostos ás poeiras e ás moscas); rua do Rosario 63, armazem de generos alimenticios de Damasio & C. — concertar o asphalto da área e installar deposito para recolher o lixo; avenida Rio Branco 94, botequim de Feias & Linhares — concertar o ladrilho do sólo; rua do Rosario 77, restaurante de Antonio da Silva Barros — pôr a despensa de accordo com a lei; rua do Rosario 114, sobrado, restaurante de Elvira Brandão Basier — isolar o compartimento em que está installado o apparelho sanitario, caiar a cozinha e zincar a pia ahi existente.

Por esse mesmo commissario de hygiene foram inutilisados os seguintes generos deteriorados: 16 jacás de queijos e 11 jacá de chispes á rua do Rosario 79, armazem de Alvaro Barroso & C., e quatro jacás de toucinho á rua S. Bento 20, armazem de Rodrigues Barreto & C.

Ainda foram apprehendidas por não estarem com rotulagem legal: 39 latas de banha, á rua Primeiro de Março 22, estabelecimento de Corrêa Ribeiro & C., e cinco latas de azeite, á essa mesma rua n. 106, estabelecimento de Marti, Pacheco & C.

"O exame de portuguez"

O Sr. Julio Nogueira, professor supplementar do Collegio Pedro II e docente da Escola Normal, acaba de publicar um livro, editado pelos Srs. Leite Ribeiro & Maurillo, que parece destinado a uma larga acceitação, dado o assumpto sobre que versa e dadas ainda a clareza e simplicidade com que o autor soube abordar os pontos mais confusos da materia. Intitula-se o livro "O exame de portuguez" e nelle faz o Sr. Julio Nogueira a exposição methodica das materias do programma official. E de tal maneira escreve e expõe o autor que, sem receio de erro de previsão, se póde dizer que o alludido livro será com grande deleite compulsado por quantos, tendo embora exame de portuguez e escrevendo até livros de sciencia e de arte, claudicam a cada passo, inconscientemente, na formação dos mais inexpressivos periodos. Mais que as referencias deste registo, vale, de certo, a opinião do Sr. José Oiticica, que, com sua autoridade de lente do Collegio Pedro II, diz, encerrando o prefacio com que illustra "O exame de portuguez":

"O livro é já, de si, manual valioso e mais valia irá captando em posteriores edições, corrigidas, additadas, melhoradas com a experiencia em classe e as investigações dos mestres."

A "Skomendal" encalhada

Na praia de Itaipú

Varavel, a "Skomendal", batida pelo mar furioso e sacudida pelo tufão, durante todo o dia de hontem, acabou encalhando na praia de Itaipú. Até ás 6 e meia

O commandante e o immediato da "Skomendal"

da tarde de hontem ainda se alimentavam esperanças de salval-a. Ella, porém, o velame roto, a mastreação partida, o cordame quebrado e chicoteando o espaço, batida de prôa e ré, de bordo e de bombordo pelas ondas, que lhe quebravam o costado, acabou, emfim, livre da procella, mas perdida, dando á praia, onde ficou enterrada, após dez horas de luta.

A tripolação, exhausta, hoje pela madrugada, abandonou a "Skomendal", que é considerada perdida, não obstante os esforços dos rebocadores que, no local, continuam tentando arrancal-a da areia.

Na policia maritima estiveram hoje, pela manhã, o commandante e o immediato da "Skomendal", Srs. Karo R. Reiesen e N. B. Nilsen, que foram solicitar conducção para a barra, afim de retirarem papeis que nella se encontram.

A "Skomendal" procedia de Baltimore, America do Norte, vinha carregada de carvão e consignada á Light and Power. Tem 2.856 de tonelagem e fez a viagem do porto de partida ao Rio em 74 dias. A sua tripolação é composta de 18 homens, inclusive o commandante.

Consta que, desde que a "Skomendal" seja descarregada, ha probabilidades de salvar pelo menos o seu casco.

O Vermutin e a colonia syria de Marianna

Na recente viagem de propaganda que fez o Sr. Oscar da Cruz, viajante e representante dos productos do Dr. Eduardo França, o successo obtido pelo delicioso apperitivo da moda, o VERMUTIN, foi de tal ordem, que a distincta colonia syria de Marianna, Estado de Minas, distinguiu o Sr. Oscar da Cruz com o seguinte abaixo assignado:

"Os abaixo assignados, membros da colonia syria, amigos e admiradores do Sr. Oscar da Cruz, digno representante do conceituado industrial Sr. Dr. Eduardo França, vimos, por meio deste, fazer jus á gratidão que nos penhorou e á distincção com que sempre nos distinguiu, confessando pelo presente o nosso profundo reconhecimento e fazendo votos pela prosperidade e progresso da laboriosa fabrica. Marianna, 29 de julho de 1918. — José Mausum Cuba, Salomão Ibrahim da Silva, Zacaria Abib, Calil Ibrahim Cury, Elias Isaac, Franco & Mansur, Jorge Salomão, Elias José Mansur, Ibrahim Antonio Silami, João Salomão Silami, Ignacio Miguel Irmão, Antonio Salomão Salvador e Jorge Salim Filho."

A morte do capitalista Sarmago

Na delegacia do 25° districto proseguirá amanhã o inquerito sobre a morte do capitalista Sarmago. Prestará declarações José Maria Mendes Junior, irmão do capitalista.

Um bispo methodista em excursão pelo Brasil

A bordo do "Saga" chegou a esta capital o Sr. Dr. John M. Moore, bispo da Egreja Methodista. S. Revma. pregou hontem na egreja methodista do Realengo, sendo interpretado pelo Rev. Dr. J. W. Tarboux.

Hoje o bispo Moore pregará na egreja do Jardim Botanico. Na egreja de Cascadura fará amanhã importante conferencia, e na proxima sexta-feira irá a Petropolis. No sabbado sua Revma. pregará na Egreja Unida, á praça José de Alencar, falando em inglez aos seus conterraneos. No domingo, ás 10 horas, falará na mesma egreja; ao meio-dia, em Villa Isabel, na egreja methodista, á rua Dr. Silva Pinto, e á noite pregará aos brasileiros, na egreja da praça José de Alencar.

Na proxima semana o Dr. Moore embarcará para São Paulo, voltando a esta capital, onde passará os mezes de novembro e dezembro. Na excursão que irá fazer ao Rio Grande do Sul tomará parte na Grande Conferencia Annual da Egreja Methodista, que inaugurará os seus trabalhos este anno, em Santa Maria.

Varias noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra expediu hoje os seguintes avisos:

Nomeando, o major Luiz Maria Xavier de Brito, chefe do serviço do material bellico da 5ª região; pondo á disposição do director de engenharia o 2° tenente Eugenio Everton Pinto; nomeando, ajudante da Carta Geral da Republica, o 1° tenente Armando de Assis; director do Hospital Militar de Pernambuco, o major medico graduado Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva; auxiliar da 6ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, o 2° tenente pharmaceutico João de Siqueira Dias; secretarios das juntas de alistamento militar no E. do Paraná, em Cametá, capitão Raymundo de Mello Oliveira; em S. Domingos de Boa Vista, tenente Coriolano Lopes José da Silva; no E. do Maranhão, em Flores, o major Francisco de Oliveira Costa; no E. do Paraná, em Ponta Grossa, o capitão Manoel Cyrillo Ferreira; transferindo, do 6° districto municipal do Districto Federal, para o 19°, o secretario da junta de alistamento militar capitão Americo de Albuquerque; dispensando, de identico logar neste districto, o 1° tenente Oscar Jorge Pereira Cabral, e nomeando para o dito logar, o 1° tenente João Joaquim de Almeida; autorisando a Directoria da Administração a augmentar de seis para 10 mezes, o prazo para a confecção dos uniformes ali preparados; pondo á disposição do commandante da 2ª região os primeiros tenentes José Bezerra Pinheiro de Menezes e João Bonifacio de Souza Pinto; nomeando, os capitães Alfredo Pacheco da Silva e João Baptista da Fonseca, respectivamente, secretarios das juntas de alistamento dos 10° e 13° districtos municipaes do Districto Federal, em substituição dos capitães Candido Caetano Alves e Arthur de Amorim Filgueiras.

O interesse pelo alistamento militar em Pernambuco

O Sr. general Joaquim Ignacio recebeu hoje, de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Pelas noticias recebidas promette resultados satisfactorios o alistamento militar no corrente anno, graças ás sabias medidas já tomadas por V. Ex. e que tenho tido o maior empenho de serem observadas. Assim o municipio de Jaboatão, que no anno findo alistou apenas 10 jovens, até a presente data tem alistados 1.452 cidadãos, para o que tem concorrido tambem a alta comprehensão dos deveres civicos e patriotismo do prefeito Dr. Alberto Barreto. — (A.) Major Innocencio Costa, chefe do recrutamento."

A morte de um professor do I. C. Pedro II

Falleceu hoje, subitamente, ás 6 horas da manhã, na casa de sua residencia, o Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo, professor de geographia do Internato do Collegio Pedro II.

O finado, que pelas suas qualidades affectivas e provada illustração, era um dos mais estimaveis membros do corpo docente do Collegio, era bacharel em letras pelo internato, casa de ensino na qual dispendeu grande parte de sua actividade, ainda no antigo regimen.

Regeu interinamente diversas cadeiras e era cathedratico de geographia desde 1911.

Occupava tambem o logar de professor adjunto da secção de linguas do Collegio Militar e regia a aula de geographia do Instituto João Alfredo.

De accordo com o regimento interno do Collegio Pedro II, foram hoje suspensas as aulas, nas duas casas deste estabelecimento, cujas portas foram cerradas em funeral.

Devendo realisar-se o enterramento ás 9 de amanhã, deliberou a directoria dispensar do ponto os professores, empregados e alumnos que tomem parte nos respectivos funeraes.

Uma indicação da mesa da Camara

Indicação da commissão de policia da Camara dos Deputados, lida á hora do expediente na sessão daquella casa do Congresso:

"Art. Quando as commissões permanentes tiverem de manifestar-se sobre emendas offerecidas aos projectos de lei cuja discussão estiver encerrada, poderão apresentar sub-emendas e propor modificações ao texto primitivo, abrindo-se, neste caso, discussão sobre o respectivo parecer, na qual não se poderá mais offerecer emendas. (Combinação e desenvolvimento do disposto nos arts. 173, 174 e 195 paragraphos 3° e 4° do regimento)."

A Cruz Vermelha Britannica

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu The Rio Cricket and Atlantic Association, autorisou a realisação, no campo da mesma sociedade, de uma tombola em beneficio da Cruz Vermelha Britannica.

Federação Odontologica Brasileira

Por iniciativa da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas e adhesão da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas desta capital, Associação de Cirurgiões-Dentistas da Bahia, e Sociedade Dentaria do Pará, acaba de ser fundada a Federação Odontologica Brasileira, com o fim de reunir e coordenar os esforços e trabalhos das associações dentarias do Brasil, que conseguirão assim muito maior prestigio e uniformidade em suas deliberações.

A Federação Odontologica Brasileira terá a sua séde no Rio de Janeiro e se subordinará ás idéas geraes da Federação Dentaria Internacional, prestigiando a Federação Odontologica Latino-Americana, recem-fundada no Congresso Dentario do Chile.

Dentro de poucos dias devem se reunir nesta capital os delegados de todas as nossas associações dentarias, afim de organisarem os estatutos da Federação Odontologica Brasileira, cuja installação definitiva se fará em dezembro, por occasião da reunião do Primeiro Congresso Brasileiro de Prothese Dentaria.

O mercado de carne verde

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: [illegible] rezes, [illegible] porcos, [illegible] carneiros e [illegible] vitellos.

Foram rejeitados: [illegible]

Foram vendidos: [illegible]

"Stock": Derisch & C., [illegible]; Mello, 55; Lima & Filho, [illegible]; Oliveira, Gomes & C., [illegible]; J. P. de Aguiar, [illegible]; Machado & C., 35; [illegible]; Mendes & C., 53; [illegible]; [illegible] de Azevedo, 42. [illegible]

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a 1$; porcos, de 1$200 a [illegible]; carneiros, de 1$800 a 1$900, e vitellos, de [illegible] a 1$800.

Canhenho funebre

MISSAS

Rezam-se amanhã:

José Maria da Cunha Vasco, ás 9, na capella da S. Portugueza de Beneficencia; Julio Polytano Ayrosa, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Rosa Teixeira Marques, ás [illegible] na mesma; Sebastião José da Rocha Pereira; Maria Sarmento, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Januario de Azevedo, ás 9, na matriz do Engenho Velho; D. Laurinda Lima de Azevedo e Silva, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Judith [illegible] dos Santos, ás 10, na matriz da Lapa; [illegible] Celina Modesto Cabral, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Aristarcho de Albuquerque Silva, ás 9, na mesma; D. Francisca de Casquilho Fernandes Pinto, ás 9, na mesma; Antonio José Vieira, ás 9 1|2, na mesma; Valentim Celestiano Lomba, ás 9, na mesma; D. Emilia Juvencio Nunes, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade; João Alves Mestre, ás 8, na matriz da Gloria; D. Candida Maria da Silva, ás [illegible] na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Benigna Ferreira da Silva, ás 9, na egreja do Bomfim, em S. Christovão.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible], filha de Jorge Manoel da Silva, rua Nossa Senhora [illegible] S. Leopoldo n. 86; Holandina, filha de [illegible] Teixeira da Costa, rua Sorá n. 12; Julio, filho do Dr. Hermidino Maria Medeiros, rua Barão de Cotegipe n. 84; Joaquim [illegible], rua João Magalhães n. 18, estação de Bomsuccesso; José Maria da Costa, rua João [illegible] n. 201; Custodio, filho de Pedro de Araujo, rua de Gamboa n. 267; Augusto Emilio [illegible], rua Vinte e Quatro de Maio n. 433; José Augusto Carneiro, rua Pinto de Figueiredo [illegible]; José Antonio Rebello, necroterio da policia; Nair, filha de José Antonio Lemos, rua dos [illegible] n. 16; João Pereira da Silva, rua S. Christovão n. 563, casa V; José da Rocha Lopes, rua Barão de Iguatemy n. 18; [illegible], filha de Abilio Rodrigues, rua Rodrigo dos Santos n. 7; Manoel Alberto, Hospital S. Sebastião; Maria, filha de José Alves da Costa, rua do Retiro Saudoso n. 393; João Batista Motta, rua Cornelio n. 21, casa 1; Manoel Rodrigues, necroterio da policia; Carlos [illegible] Zanelli, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Conceição, rua General Camara n. 305; Joaquim Caetano Pereira, Beneficencia Portugueza; Hermenegildo Gomes Fernandes, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 578; [illegible] Delphim Simões da Silva [illegible] Visconde de Silva n. 111; Walter, filho de Oilon Ayala, rua do Carmo n. 71, 3° andar.

No cemiterio do Carmo: Maria Fernandes Macrides, Hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Sebastião, filho de Rozendo Francisco Hames, sendo o enterro ás 9 horas da manhã, da rua Carlos n. 23.

No cemiterio de Penha: José Machado Andrade, tendo logar o sahimento fúnebre ás 9 horas da manhã, da rua Araujo Vianna numero 23.

No cemiterio de S. João Baptista: Luiz Candido Paranhos de Macedo, cujo feretro sahirá ás 9 horas da manhã, da rua Paysandú n. [illegible]

O valor do nosso movimento commercial no primeiro semestre

O movimento commercial no primeiro semestre deste anno, de mercadorias importadas, foi de 418.724:000$, ou o maior do quinquennio (por semestre) de 1914 a 1918, e isso apezar de ter sido o menor [illegible] ladas, pois alcançou apenas 819.577. As mercadorias exportadas perfizeram o total de 562.848:000$, inferior ao dos semestres de 1916 e 1917, e superior ao obtido [illegible] 1914 e 1915, guardando a mesma com relação á tonelagem, que foi 881.180. [illegible] paiz, com um saldo de 84.124 contos de réis, correspondentes a lbs. 4.496.000.

Os generos exportados, postos a bordo Fob — foram os seguintes, assim avaliados por kilo: banha a 2$612, carne em conserva a 1$443, carne congelada a 1$, carne secca (xarque) a 1$228, arroz a 582 réis, assucar (não refinado) a 671 réis, batatas a 187 réis, farinha de mandioca a 420 réis, feijão a 456 réis, milho a 230 réis.

Outras mercadorias, ainda postas a bordo e por kilo: couros a 1$866, lã a 4$675, pelles a 5$819, manganez a 117 réis, algodão (em rama) a 3$604, borracha a 3$123, carvão a 856 réis, cera de carnauba a 4$649, fumo a 1$161, herva matte a 552 réis, e oleos a 2$[illegible]

O café foi vendido a 482 por sacca contra 458 em 1917, 438 em 1916, [illegible] em 1915 e [illegible] em 1914.

No quinquennio, o semestre de 1918 foi o que teve preço inferior por tonelada, para exportação, de 570$ contra 623$ em 1917, 609$ em 1916, 575$ em 1915 e 607$ em 1914.

O vigia era cumplice

Tinha sido dada [illegible] á policia do 14° districto segundo a qual uma grande quantidade de parafusos havia desapparecido da noite para o dia da Companhia Fornecedora de Material, á rua Visconde de Itaúna. Pondo-se em campo, o agente que serve áquella delegacia descobriu que o roubo havia sido praticado pelo vigia daquelle estabelecimento, de nome [illegible] Antonio, de commum accordo com o empregado Eduardo Icazaga, de 18 annos de edade. Ambos foram presos e o roubo apprehendido.

ILEGIVEL

THEATRO

Infelicissima, a idéa do Sr. André Brulé em organisar aquelle espectaculo do sabbado ultimo, é verdade que em recita extraordinaria. Não foi a celebração do *premier* de Paris uma creação sua, no genero Grand-Guignol; nem a do Sr. Brulé, nem a de nenhum de seus companheiros na presente *tournée* á America do Sul. Foi por isso mesmo que o espectaculo em questão, com um programma verdadeiro do theatrinho da Rua Chaptal, longe de produzir o horror grandguignolesco, provocou até risadas! Em *Le baiser dans la nuit*, de Maurice Level, — *O beijo nas trevas*, de André de Lorde, nas representações do Sr. Leopoldo Fróes, em *Bonsoir, o que em tempo, corrigi* — e em *Le système du Dr. Goudron et du prof. Plume*, de André de Lorde (*d'après* Edgard Poe), nunca poderão andar bem artistas que representam, directamente, a delicias comedia. *Amants*, de Donnay, e que interpretaram á maravilha *Le traité d'Auteuil*, de Veyneuil, e *L'Enfant de l'amour*, de Bataille. Esses mesmos artistas, sem a caracteristica precisa para viver, intensamente, os dramas crueis de Lorde e Level, e que satisfazem, entretanto, desempenhando os pérsonagens de *Le Maître des Forges*, até ultima das attitudes literarias da mocidade nervosa e rebelde de Lemaître e Anatole France (a peça do recem-fallecido Ohnet foi um *matinée*, domingo, 4), não tem também a consciencia interpretativa dos typos de *Le Duel*, de Henri Lavedan. Esse drama homem o cartaz do nosso Municipal, ante-hontem, em 16ª recita da assignatura official. Por com todos os direitos a isso. Apesar, a Companhia André Brulé não o apresentou á melhor platéa carioca, na fórma precisa — estudado e interpretado. A cada um dos do theatro do nosso Municipal, 1917, no palco do theatro Municipal, os Srs. Brulé, Severin e Malapelle pretenderam viver a peça de idéas e o drama de paixões, a um tempo, que é *Le Duel*. Pretenderam-n'o sómente, e com elles a Sra. Regine Badet. Os "interpretes" do "Abbade Daniel", "Dr. Moray" e "Monsenhor Bolene", ante-hontem, os mesmos do anno passado, não foram mais felizes do que daquella vez, nem mais infelizes também. Na "Duqueza de Chailles", a Sra. Yvonne Mirval vae muito melhor que a Sra. Badet. — *E. De M.*

No Dispensario de S. Vicente de Paulo

Estará em festa, amanhã, ás 8 horas da manhã, o Dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela Irmã Paula. Far-se-á distribuição de donativos, presentes, etc., aos pobres, devendo á ceremonia assistir o Sr. presidente da Republica.

No cartorio do Dr. Renato de Campos foi inaugurada uma mesa para a imprensa

Devido á iniciativa e boa vontade do Dr. Renato de Campos, escrivão do 1º Vara de Orphãos, os representantes da imprensa junto ao fôro local, de hoje em deante têm á sua disposição uma mesa onde poderão redigir as noticias colhidas nos cartorios do Forum. A offerta é digna de agradecimentos, pois que para os reporters que inauguraram no fôro grande era a difficuldade encontrar um logar onde pudessem escrever as noticias, quasi sempre a sollicitar a benevolencia de serventuarios que, por momentos, se viam privados de suas mesas.

A mesa que o Dr. Renato de Campos poz á disposição da imprensa foi hoje inaugurada. De passagem, convem salientar que esse cartorio, pela installação que lhe deu o Dr. Renato de Campos, luxuosa, é o unico que apresenta conforto ás familias que obrigatoriamente têm de se dirigir ao fôro orphanologico para tratar de questões de seus interessantes.

De todos os representantes dos jornaes cariocas recebeu o Dr. Renato de Campos um abraço de reconhecimento pelo auxilio que lhes prestou, de real valor.

A recompensa...

Vindo do Rio Grande do Sul, para aqui installar uma exposição agricola nos terrenos da Ajuda, na Avenida, o Sr. coronel Olympio de Azeredo Lima hospedou-se no Hotel Bristol. Hontem, encontrando de madrugada o seu conterraneo Francisco Rocha, que se diz official da marinha mercante, levou-o a dormir nos seus aposentos. Pela manhã de hoje Rocha desappareceu, levando 420$ do coronel.

O summario de culpa de Arthur Ferreira

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — Recomeçará hoje o summario de culpa instaurado contra Arthur Ferreira, que foi suspenso devido á pendencia suscitada entre os juizes Manoel de Lemos e Raymundo Ignacio.

Da Platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje, no Republica — A companhia de operetas Alfredo Miranda & João Silva representa hoje, em primeira, a peça de grande espectaculo "A filha do feiticeiro". Adriana Noronha fará, em "travesti", a protagonista da peça.

O cartaz novo da "troupe" Salvat-Olona — A companhia hespanhola de comedias Salvat-Olona representa hoje uma peça engraçadissima, "El rio de oro", dividida em cinco actos e dez quadros. Na distribuição dessa peça entram todos os artistas dessa apreciada "troupe", estando a Sra. Concepcion Olona e o Sr. Manoel Salvat nos protagonistas. Dentro da representação haverá bailados que estão a cargo da bailarina Russolina.

A despedida da "No tempo antigo" — Nos espectaculos desta noite despede-se do cartaz do Trianon a comedia "No tempo antigo", de Antonio Guimarães. A companhia Leopoldo Fróes já amanhã fará "reprise" da comedia "A bisbilhoteira" e annuncia para sexta-feira o engraçado "vaudeville" "Mulheres nervosas".

A festa de amanhã no Carlos Gomes — Em duas sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite, realisam amanhã sua festa no Carlos Gomes, os autores da revista "Parcimonia & C.", Rego Barros e Carlos Bittencourt. O programma dessas espectaculos obedecerá a intelligente organisação. Além da representação daquella revista, haverá uma parte variada de grande attracção.

A NOITE na revista "A' ultima hora" — Na revista "A' ultima hora", do Sr. A. Tavares, ora em ensaios no S. José, a cuja companhia está confiada aos artistas Alfredo Silva, ao Coronel, e Beatriz Martins, na A NOITE, e a seguinte o numero da apresentação deste jornal:

"Sou A NOITE disputada
Por um milhão de leitores
Eu sou A NOITE afamada
Coberta de mil louvores!
Oito annos tenho agora
D'uma vida sorridente,
O meu viver se avigora
E se torna florescente.
Posso affirmar
Sem hesitar
Que me leem com desejo,
Dezenove horas dão,
Satisfação.
Querem, então,
Dar-me o costumado beijo."

A despedida de Maria Lina — No espectaculo que, depois de amanhã, se realisa no Recreio, despede-se do publico carioca a nossa graciosa patricia Maria Lina, que vae emprehender uma "tournée" na Argentina. Vae ser uma festa de successo. A companhia Martins Veiga representará a opereta "Os sinos de Corneville"; outros artistas darão seu concurso ao acto variado.

—Faz annos hoje a Sra. Pautilia de Azevedo, "costumière" da companhia do S. José.

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Pelléas et Mélisande"; Lyrico, "El rio de oro"; Recreio, "Os sinos de Corneville"; Republica, "A filha do feiticeiro"; Trianon, "No tempo antigo"; Palace, "Blanchette"; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; S. José, "Zé Lucas"; Phenix, variado.

Falando á Nação

O maior successo da imprensa brasileira, sobre a politica federal e dos Estados, é o que realisa, semanalmente, ás sextas-feiras, a revista de grande formato, em papel de luxo, combativa e illustrada — "A POLITICA".

Director: Coelho Netto.
Director-gerente: João Rodrigues.
Começam e terminam as assignaturas em qualquer dia. Para todo o paiz: anno — 30$000; semestre — 16$000, quantias que devem acompanhar os pedidos.
Redacção e administração: avenida Rio Branco 127 (sobrado).

"D. QUIXOTE"

Um bello numero, como é de uso, este que hoje apparece da forja humoristica do cyclopico "D. Quixote". Vem recheado de pilherias avulsas do mais variado gosto, de historietas, de contos, de trabalhos humoristicos dos "nêos" e de illustrações dos nossos mestres e celebridades. Como si isso não bastasso, as suas secções habituaes estão apinhadas de graça, mesmo a "Escol Anormal" e o "Football" que terminam do mesmo modo e se pronunciaram de maneira differente. Um lindo numero.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. A. M. DE A. — A composição de um homem normal para cada kilogramma de peso é a seguinte: albumina, 160 grs.; gordura, 130 grs.; agua, 660 grs.; cinzas, 50 grs., no total de 1.000 grs. Tal composição, porém, varia. Nos obesos, por exemplo, ha cerca de 575 grs. de gordura, em vez de 130... Eis porque não podemos concordar com o regimen que lhe deram ha dous annos em Berlim, regimen baseado demasiadamente em algarismos! Só ha uma cousa fixa em medicina: tudo é movel, tudo é variavel. Só acerta aquelle que acompanhar com o espirito essas diversas variações.

F. R. A. (Sabará) — E' caso para se ver.

M. U. L. A. T. A. — Uso externo: sulfato de zinco, 0,05; tintura de opio, 1 gr.; agua distillada, 150 grs.

S. A. R. A. — Não ha de que.

L. A. R. A. — Exame.

M. A. R. I. A. (L. O.) — Uso interno — Terpina, benzoato de sodio, ãã 0,20; pós de Dower, 0,05. Para uma capsula. N. 12. Tome 3 por dia.

S. A. B. I. N... (?) — Não entendemos a sua letra.

E. F. C. B. — Não é caso para jornal.

F. de A. — Fricções com spirosol.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O trigo e a farinha da Argentina para o Brasil

Um relatorio do ministro Alcibiades Peçanha

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Podemos adeantar que o relatorio do Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brasil, nesta capital, sobre o trigo e a farinha, que seguirá pelo vapor "Poconé", muito esclarecerá o assumpto.

Os actos da legação do Brasil, durante o periodo das exportações prohibidas, consistiram exclusivamente em receber os pedidos dos interessados, proporcional-os á quantidade decretada no Brasil e encaminhal-os ao conhecimento e ratcio ao Ministerio das Relações Exteriores, que depois do respectivo decreto transmittia a lista ao da Fazenda. Nenhum outro interferencia lhe era licita, nem da legação se pode ser attribuida, sendo os tramites subsequentes privativos das repartições argentinas.

No intervallo que medeava entre os despachos do Ministerio da Fazenda e o embarque de cereaes houve uma serie de actos de commercio, regulares nos, reprovaveis outros, sem a legação reconhecimento ou interferencia.

A lista das casas que se propuzeram exportar foi sempre publicada com o respectivo contingente. Estes documentos foram regularmente acompanhados do quadro completo dos manifestos consulares de exportação, que o ministro requisitou dos respectivos agentes sempre facilitados pela inexistencia de clausulas de interferencia.

Estes documentos revelam a discordancia geral entre os pedidos á legação, as quantidades concedidas e quantidades embarcadas. Esta parte da investigação comprehende denuncias de commissões obtidas para alcançar da legação permissões de exportação. Estes actos escapavam á acção official do ministro e tambem pessoal por não conhecer o nosso representante nenhum dos interessados na exportação. Isto concerne ao anno de 1917.

Em 7 e 9 de janeiro deste anno houve concessões de 10.000 toneladas de farinha para os elevadores de "granos", 6.100 de trigo para o representante do Moinho Inglez; 5.000 para o representante do Moinho Fluminense; 3.000 para a casa Boero Cordiviola. Em seguida o ministro tratou dos interesses da nossa importação na colheita deste anno, informando o nosso governo das suas provisões. Opinou francamente por nenhuma intervenção official nas negociações, nem pela fórma adoptada pelo governo hespanhol, nem pela dos alliados, evitando commissões aos delegados de compras e responsabilidades financeiras do Brasil, achando preferivel o livre commercio destes productos que respeitam á alimentação publica. De facto, é interessante constatar a modicidade do preço do pão no Brasil, no periodo de exportação prohibida, relativamente ao preço que vigorava aqui. A attitude da nossa legação póde ser considerada sob quaesquer aspectos, não havendo segredo a guardar. Ella foi baseada em 1917 na idoneidade que indicava os peticionarios, sem pretender estimar a capacidade exportadora de cada um, assim como as possibilidades de transporte maritimo e estabilidade dos preços e operações feitas em torno delles. E em 1918 esta attitude que nos assegurou a liberdade commercial desse producto alimenticio baseou-se nas estatisticas da colheita, nas conferencias officiaes e na certeza que tinha o ministro da exportação livre, communicada em telegramma confidencial ao governo e ao director do mais antigo diario dessa capital.

"Revista Juridica"

Recebemos o fasciculo de julho da "Revista Juridica", de Rodrigo Octavio. Como sempre, se apresenta o numero de julho um excellente repositorio de doutrina, firmada por jurisconsultos de nomeada e advogados estudiosos, de jurisprudencia federal e local, em escolhidos accordãos e sentenças, além de jurisprudencia administrativa.

Pelas associações

Gremio Paraense

O Gremio Paraense reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde social, á rua do Rosario n. 168, afim de eleger um membro da directoria.

Sociedade de Geographia

Em sessão ordinaria reunir-se-ão sexta-feira, ás 4 horas da tarde, a directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Que é da Izilda?

Da casa de seu pae, o Sr. Julio Augusto Gouvêa, á rua S. José 51, desappareceu hoje, pela manhã, a menor Izilda, de 15 annos, de cor branca.

SPORTS

Corridas

INFORMAÇÕES — E' muito provavel que a egua Hygéa não tome parte no Grande Premio Major Suckow. Vae ser apresentado domingo em regulares condições o cavallo Aldgate. Seu mais sério competidor, Montenegro, está em aprumadissimo estado. Os potros Cingaleiro e Othelo, que domingo vae tomar parte, animaes mais velhos, será apresentado em optimo estado e a sua victoria é geralmente esperada. São egualmente optimas as condições do potro Minora, favorito dos entendidos no Classico Europa. Bomsuccesso, inscripto nessa prova, tem galopado em excellentes condições. Parece certo que os potros Cingaleiro e Othelo não deverão correr o Grande Premio Major Suckow, onde encontrarão o crack Sunrise. Sabemos que foi hontem ou hoje, dirigida uma carta ao Sr. Frederico Lundgren, em que se propõe a compra de sua potranca Periquita para dous novos proprietarios. O jockey reorganisado João de Lima ficará aqui no Rio ao serviço do Stud Paulo Rosa. Continua no periodo de melhoras a egua Ariana, que deverá figurar honrosamente no pareo Guanabara, de domingo proximo. Parece resolvido que será José Augusto o jockey de Sunrise no Grande Premio Major Suckow.

Football

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Felizmente parece que o nosso governo vae auxiliar o football brasileiro. O projecto apresentado hontem á Camara pelo deputado Nicanor Nascimento, autorisando o governo a patrocinar o Campeonato Sul-Americano, a realisar-se este anno aqui, e auxiliar a Confederação de Desportos, foi recebido com geral satisfação no nosso meio sportivo. Precisavamos mesmo desse auxilio, e pena é que não tenha o projecto abrangido todos os campeonatos sul-americanos. Naquelle não esquecer ainda das difficuldades por que passou a nossa Confederação para mandar o nosso team a Montevidéo. Emfim, si o projecto tiver acceitação já será uma grande cousa, pois até então parece-nos que era o governo brasileiro o unico da America do Sul que ainda não auxiliava o football.

EM MINAS

AINDA O JOGO DE DOMINGO — O Tupy F. C., em regosijo á sua ultima victoria sobre o Sport Club, offereceu domingo ultimo, á noite, em sua séde social, um réco-réco, que teve a ajuda da banda de musica "Carlos Gomes". Segunda-feira o sportsman Sr. Manoel Magalhães offereceu uma ceia ao team do Tupy. Para domingo proximo, o Sr. Augusto Bastos, socio do Tupy, offerecerá uma feijoada acompanhada de 100 litros de chopp aos seus consocios. Grande tem sido o numero de telegrammas que o Tupy tem recebido pela victoria alcançada.

Rowing

AS REGATAS DE DOMINGO — O assumpto obrigatorio das nossas rodas sportivas, actualmente, são as grandes regatas de domingo proximo, na bella enseada de Botafogo. Os preparativos nos clubs nauticos estão sendo dignos de registo; a procura de convites tem sido enorme; os commentarios são innumeros; emfim, tudo faz prever o successo que alcançará o certamen da Federação no proximo dia 11. A Federação, por sua vez, não poupa esforços. Já organisou e fez realisar o sorteio das balisas, e formou pareos onde se encontram guarnições respeitaveis.

As directorias dos clubs Internacional, Natação e Regatas, Vasco da Gama e Boqueirão já estão convocadas para reuniões, afim de tratarem dos seus interesses na proxima regata.

Motocyclismo

CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL. CAMPEONATO DO KILOMETRO PARA MOTOCYCLETAS COM "SIDE-CAR" — Para a prova motocyclistica, organisada pelo C.M.N. e a realisar-se em 18 de agosto, na encantadora avenida Meridional, Leblon, acham-se inscriptos os seguintes motocyclistas: Delfico de Aguiar, em Henderson; Mario Bianchi, em Henderson; José A. Reis, em Henderson; Socrates Floriano Peixoto, em Indian; Raul Soares, em Indian; Carlos Lopes, em Harley; Jacomo Lima Junior, em Harley; Sirio Burlini, em Harley; Horacio Faria, em Harley; e Domingos Lopes, em Harley.

Gymnastica

Como de costume, effectua-se, desta noite e indeante, mais uma semanal de gymnastica sueca, nos salões do Centro de Cultura Physica Enéas Campello. Estes meetings continuam a ter a maior frequencia de novos alumnos e começam ás 8 1|2 da noite, sendo francos ao publico.

JOSE' JUSTO.

Os camelots

Com o seu chapéo de africanista, de botas, e de feição e estructura bronzea, o Sr. Sanabia (Santiago Vicente) tornou-se em pouco tempo popular, como "camelot". Prosperou e este anno pagou suas licenças em triplicata, para poder ter seus prepostos. Hoje, eram tres os "camelots" pelas ruas, a apertar cabeças de borracha para as fazer botar a lingua de fóra, quando agentes do fisco os intimaram a mostrar as licenças. E como todas tinham o mesmo nome — o do Sr. Sanabia, foram notificados para transferirem as referidas licenças para os nomes de cada um. E' lei. Mas como isso traz grandes inconveniencias, de modo a poder ser lesado quem queira ter empregados agentes, o Sr. Sanabia vêiu apresentar suas queixas.

"A Sociedade das Nações da America e o Direito das Gentes"

Uma conferencia do Dr. Oliveira Lima

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — A conferencia realisada hontem pelo Dr. Oliveira Lima, na Faculdade de Direito, sobre a "Sociedade das Nações na America e o Direito das Gentes", foi muito concorrida, vendo-se no auditorio o ministro do Brasil, Dr. Alcibiades Peçanha, secretarios da legação do Brasil, consul do Brasil e funccionarios do consulado, senadores, deputados, professores da Universidade, jurisconsultos, homens de letras, estudantes, membros da colonia brasileira e numerosas personalidades de destaque da nossa sociedade.

O Dr. Oliveira Lima estudou os factores que estimularam a emancipação das colonias hespanholas, determinando a modelação de uma nova organisação social e politica. Referiu-se á revolução das colonias inglezas, á revolução franceza, á efficacia da acção das "lojas" libertadoras, definindo as colonias americanas como auto-didactas. Disse que uma das caracteristicas da sociedade internacional americana deve ser o seu afastamento dos moldes e interesses europeus ligados á doutrina da intervenção para o equilibrio politico que Washington e Jefferson definiram admiravelmente pela separação moral entre o antigo e o novo mundo.

Referiu-se ás doutrinas de Monroe e Drago, e depois de apreciai-as disse que si a America tivesse conservado na actual crise mundial as doutrinas de Washington, Jefferson e Bolivar, teria toda ella mantido, contra todas as tentações, a attitude da neutralidade, que a principio adoptou e que de tal forma agradou aos belligerantes que a neutralidade brasileira foi officialmente recommendada como exemplo; o que não é um facto vulgar numa época caracterisada pelo eclipse do direito internacional.

Disse tambem que o Novo Mundo deve ser organisado para a paz. Recordando as palavras de Paul Otlet, quando disse que a catastrophe actual teria sido evitada si o dinheiro gasto no preparo da guerra houvesse sido empregado para garantir a paz, citou a definição de Clovis Bevilaqua, definindo a paz como o equilibrio das energias sociaes pelo direito e definindo a guerra como a luta entre essas energias, produzindo a desordem e a injustiça.

De accordo com taes palavras, a universalisação do direito, a humanisação da guerra e o repudio geral do crime commettido por um governo podem ser considerados como bases seguras para a instauração da carta fundamental das nações, definindo os seus deveres e direitos, como membros dessa união.

Aos pobres da Associação Protectora dos Pobres e das Creanças

A Associação Protectora dos Pobres e das Creanças, convida os pobres a ella filiados a receberem em sua séde, á rua da Alfandega 281, pão, carne e pasteis das sobras da festa da Quinta da Boa Vista, que se realisou domingo ultimo.

"Gazeta do Rio"

Cheio de homenagens aos Estados de São Paulo e Maranhão, recebemos hoje o n. 3 da "Gazeta do Rio", que se publica nesta cidade.

Um grande baile no Club dos Diarios

A noite de 17 de agosto proximo terá um desusado brilho social com o grande baile com "cotillon", que se vae realisar no Club dos Diarios, em beneficio de "L'œuvre des petits lits blancs", que tem por fim auxiliar a construcção, em França, de sanatorios destinados ao tratamento de creanças atacadas do terrivel mal da tuberculose ossea, e orphãs dos soldados mortos gloriosamente nos campos de batalha em defesa da liberdade do mundo.

Como era de se esperar, a noticia desse grande baile tem despertado grande interesse nas nossas rodas mundanas, não tanto pela nota social, como pelo caracter generoso e nobre das causas que o motivam.

O criminoso abuso de um pharmaceutico

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Por ter ingerido forte dóse de cocaina, falleceu, aqui, Maria Singer, mulher de vida facil. O toxico foi vendido pela pharmacia Policial.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. José Vianna Marques, Rocha Bastos, Manoel Fabiano, Mme. Dr. Octavio Severo, Sr. Alfredo Soares, do commercio desta praça.

Fazem annos hoje:

Mme. José de Souza, a menina Hylda, afilhada do Dr. Pedro Moacyr; Mlle. Antonietta, filha do 1º sargento Fernando de Araujo Coutinho, D. Maria Isabel de Sampaio Gomes (Sinhá Velha), esposa do pharmaceutico e chimico coronel J. B. Medeiros Gomes; Mlle. Esther Murillo Reis, normalista, filha do major Carlos Reis, assistente do chefe de policia.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio receberá hoje, á noite, as pessoas de suas relações Mme. Alcebiades Mendes.

FESTAS

Realisar-se-á no dia 15 do corrente a festa de caridade no campo do Rio Cricket, de Icarahy, em beneficio da Cruz Vermelha Britannica. Entre outros numeros do programma destacam-se os trabalhos de gymnastica, que serão executados pelo Corpo Militar de Nictheroy e pelo sportman Manoel Jorge Lopes. A luta romana será effectuada pelos amadores Mauricio Trosman e Caetano Giuti. O match de box será dirigido pelo boxeur James Stuart. Duas bandas de musica militares abrilhantarão o festival.

VIAJANTES

Partirá brevemente para o Uruguay o Sr. Dr. Edgard do Monte, do nosso consulado, e não consul daquella Republica, como, por equivoco, foi registado.

MISSAS

Resou-se hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja do Parto, missa de 30º dia por alma de D. Judith Murtinho Santos, esposa do Dr. Lycurgo de Castro Santos e filha do Senador José Murtinho.

O porto pela manhã

Entraram: "Caxias", nacional, procedente de Nova York e escalas e com varios generos, e o italiano "Vittorio", carregado de trigo e procedente de Buenos Aires.

O "Caxias" chegou

Cem mil caixas de gazolina

Pela manhã ancorou em meio á Guanabara o nacional "Caxias", ex-allemão "Bahia Laura", que vem de Nova York e escalas e trouxe para esta praça 101.000 caixas de gazolina e varios generos.

Depois de ser visitado pelas autoridades do porto, o "Caxias" ficou ao largo para descarregar, sendo o desembarque dos dous unicos passageiros que viajavam a seu bordo effectuado em lanchas, no Pharoux.

O "Caxias" gastou 47 dias de viagem.

Noticias de São Paulo

Greve na Rede Sul-Mineira

Escrevem-nos de Cruzeiro:

"Continuam em greve os breckistas e os operarios da Rede Sul-Mineira. A administração da estrada não tomou, até agora, nenhuma providencia para solucionar o movimento paredista. A attitude dos grevistas é pacifica, incumbindo-se do serviço de policiamento forças das policias mineiras e paulista.

— O Sr. Luiz Mollica, que é já aqui importante industrial, acaba de montar uma fabrica de macarrão movida a electricidade.

SECÇÃO INEDITORIAL

Café Novidade

AO PUBLICO E AOS MEUS FREGUEZES

Uma decisão do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, com referencia á sellagem do CAFE' NOVIDADE, produziu no meio commercial, no qual a sua acceitação é hoje triumphante, um certo receio. Mantendo uma producção diaria de 3.000 pacotes de CAFE' NOVIDADE, cujo systema de embalagem, privilegiado, sobre ser hygienico, assegura a conservação de todas as propriedades do producto e bem assim grande economia por parte dos negociantes varejistas, em relação ás pequenas vendas, venho tranquillisar os meus freguezes, pois que da conferencia que gentilmente me concedeu o Exmo. Sr. ministro da Fazenda resultou que S. Ex. dará provimento ao recurso que ora encaminho ao Thesouro, com referencia á sellagem do producto de meu fabrico, CAFE' NOVIDADE, por ser, como S. Ex. pessoalmente me referiu, o meu pedido, além de justo e legal, um pedido honesto, em relação ás exigencias fiscaes.

Demais, o CAFE' NOVIDADE, reconhecidamente puro, genuinamente nacional, pois que até seus proprietarios são brasileiros, quer apenas a protecção legal das autoridades da Republica, afim de melhor consolidar o seu crescente conceito dentro do grande publico que o tem preferido a seus similares.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1918.

Soares & C.

Rua Dr. Bulhões n. 81-A.

FOLHETIM DA «A NOITE» (153)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LXXVI

A ESTATUA DO COMMENDADOR

E de subito caiu de joelhos, e a sua voz fascinante propagou nos écos do parque mysterioso o nome da mulher que morrera por havel-o amado:

—Christa! Christa! Christa!...

Jacquemin Corentin contou tambem, mais tarde, que nesse momento terrivel em que julgara que seu patrão havia enlouquecido, distinguira nitidamente a seis passos de distancia, suspenso no ar, esse mesmo globo de luz azulada que tanto o assustara na estrada da Cordoaria. Accrescentou que na occasião em que esta especie de bola luminosa desappareceu, Don Juan levantara-se acto continuo e olhara em redor com focos desconfiança.

—Corentin, disse Juan Tenorio, eil-as que partem todas. Venci-as! Dispenso o perdão de todas ellas, dispenso-o!

—Patrão, disse Jacquemin todo a tremer, acalmae-vos; agora, aproveitemos de que "nada paira no ar", para nos retirarmos...

—Ouviste o que ella disse, Corentin?

—Quem, patrão?

—Não percebi bem o que ella dizia. Murmurou não sei o que, qualquer cousa assim: "Sob o guante do commendador..." Ao que vem... o guante do commendador?!... Que diabo quiz ella dizer com o guante do commendador?... Seja o que for, não quero!

—Vamo-nos embora, patrão, vamo-nos embora!...

Don Juan riu-se e deu de hombros:

—O commendador! disse elle. Foi elle, o pobre homem, que sentiu o peso de meu braço. Tens razão, Corentin, vamo-nos embora. O que viemos fazer aqui?

—Sabe-o o diabo! Partamos depressa...

—Isso é que não! Recordo-me agora! O commendador! Então, não o havia eu convidado para uma ceia? E' isso mesmo. Devo ir cear com a estatua do commendador, e tu deves nos servir. Segue-me!...

Don Juan caminhou, contornando o solar de Arronces e dirigindo-se para a pequena porta da capella. Jacquemin seguiu-o desvairado, já nem tendo forças para resistir, implorar, nem mesmo para resar. Machinalmente, continuava a puxar pela brida do burrico. Os seus olhos conservavam-se fitos no patrão, que via caminhando á sua frente, com o andar incerto de um ferido que sente difficuldade em sustentar-se de pé. Elle notou perfeitamente que a cada momento Don Juan levava a mão á garganta, e elle o ouviu, em dado momento, resmungar em tom de máo humor:

—Bem gostaria de saber quem tenta agarrar-me pela garganta... Que diabos levem o insolente!

Bruscamente, Jacquemin, numa curva da casa que elles contornavam, teve a visão da capella com os seus vitraes vagamente illuminados pela luz do côro e os seus olhos fixaram-se num rectangulo de claridade confusa, que era a pequena porta.

Don Juan impertigou-se.

Com passo mais firme, encaminhava-se para essa porta.

Dentro em pouco, distava della apenas tres passos.

Nessa occasião, Jacquemin Corentin viu Don Juan deter-se de subito, muito teso, como que petrificado, e ouviu escarnecer:

—Que! sois vós, Don Sancho de Ulloa, sois vós, Sr. commendador, sois vós que incommodo de vir ao meu encontro? Mil graças, Don Sancho, por essa cortezia que me honra.

Corentin olhou por cima do hombro do patrão.

E nada viu...

Apenas uma nevoa esbranquiçada que pairava na abertura da porta.

—Corentin, disse Don Juan com uma voz que resoou de modo singular, descarrega o teu burrico, traze os cestos para este magnifico tumulo. Por Deus! Nunca se viu tão linda sala de jantar. Mas, Sr. Sancho, deixae-me passar, por favor...

Jacquemin Corentin fitou a porta com um olhar desvairado de terror.

E desta vez, elle viu!...

Viu que essa nevoa que elle notara parecia condensar-se rapidamente. As suas espiraes torciam-se, e tomavam uma fórma...

Uma fórma!...

Essa fórma era a de um ente humano, appareceram a cabeça, os hombros, o busto, os braços, as pernas...

Jacquemin tentou um frenetico esforço para recuar, fugir, mas as suas pernas recusaram obedecer-lhe, e elle ficou estatelado, de cabellos arrepiados, com um olhar de louco.

E de subito, elle galgou os ultimos limites do horror.

Pois o que elle via, essa fórma que acabava de constituir-se á sua vista no emmoldurado da porta, nem mesmo era um ente humano...

Era um marmore rigido.

Esse marmore, Corentin reconheceu-o.

E soltou um gemido:

—A estatuta! A estatua do commendador!...

E caiu por terra, desfallecido, no mesmo instante em que viu, sim, com os seus proprios olhos, "elle via" a estatua de marmore, a estatua do commendador, erguer lentamente o braço...

* * *

Don Juan ficara immovel ante "o que elle via".

O que elle via seria realidade?

Que importa?...

Sim, na verdade: a importancia é nulla de saber si o que elle via era real ou não.

O que importa é que "elle via"...

Si isso que elle via chegasse a tocal-o, elle devia sentir-lhe o contacto, exactamente como si "tal cousa" fosse real. (1)

Don Juan via...

E continuava hirto, tão rigido como a cousa que via.

E inclinava ligeiramente a cabeça para trás, como que para erguer os olhos, como que para fixar melhor o que via...

Elle via a estatua do commendador.

Nos seus labios ainda havia um sorriso negativo, nos seus olhos ainda um vislumbre de desafio.

E elle viu...

Don Juan viu a estatua erguer o braço, com terrivel lentidão. A idéa de fugir não lhe acudiu. Já não tinha pensamentos. Ou antes, no seu espirito havia apenas um cháos de pensamentos que desmoronavam, uma especie de cataclysmo de todo o seu ser sob o impulso de um cyclone de pavor.

Elle viu!...

Viu a mão de marmore, no ar, approximar-se da sua garganta...

Sentiu os dedos de marmore incrustarem-se na sua garganta...

Isso durou alguns segundos.

Um tremendo suspiro distendeu o seu peito oppresso. E de subito, a fio cumprido, para trás, Don Juan caiu, estrangulado, suffocado, morto pela mão gelida do pae de Christa, "sob o guante da estatua do commendador"...

Quando Jacquemin Corentin recuperou os sentidos, o seu primeiro olhar fixou-se na porta da capella, mas a estatua já lá não estava. Elle levantou-se e viu então varios criados do solar de Arronces acudir com archotes, guiados por Jacques Aubriot. Esses archotes illuminaram a explanada em que Clother de Ponthus lutara para salvar Leonor... Elles illuminaram o cadaver de Don Juan Tenorio.

Junto ao corpo, uma mulher vestida de preto estava ajoelhada, immovel, estatua tambem, estatua da dor e do luto.

O mordomo approximou-se, tirou o gorro, tocou com todo o respeito no hombro dessa mulher, e disse-lhe:

—Vinde, minha senhora, vinde. Vamos carregar esse pobre corpo para o salão da casa...

A mulher levantou-se, então, e Jacquemin Corentin reconheceu Sylvia de Oritza, a esposa de Don Juan Tenorio. Ella não chorava. Mas si um semblante humano póde exprimir o soffrimento no que este tem de absoluto, de definitivo, de irremediavel, foi o semblante de Sylvia... Ella disse:

—Caminhae na frente, ou vos seguirei...

E com o gesto, ella afastou os criados, que se preparavam para erguer o corpo. Ella carregou-o nos seus braços. E sem duvida, aquelles fracos braços de mulher haviam, nesse instante, adquirido qualquer força inconcebivel, porque todos os que ali estavam puderam ver Sylvia de Oritza erguer o corpo... A esposa augusta e tragica, nos seus braços energicos, numa suprema attitude de amor e de perdão, carregava o corpo do homem que fôra seu esposo...

FIM

(1) Nas sessões em que um dos assistentes sente a impressão de ter tido o braço beliscado por alguem, o facto importante é que — afóra qualquer embuste — o assistente tenha experimentado a impressão de ter levado um beliscão no braço. Elle a sente a ponto de ficar com o seu braço marcado. Supponhamos essa mesma impressão na garganta... supponhamol-a bastante violenta...

Banco Portuguez do Brasil

CAPITAL — RS. 25.000:000$000
Séde provisoria: — RUA DA ALFANDEGA N. 1[illegible]

Balancete em 31 de julho de 1918

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realisar		12.502:500$000
Letras descontadas		8.257:581$380
Contas correntes garantidas		13.883:402$290
Letras a receber		15.137:704$850
Valores depositados e em caução		18.300:584$200
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		4.978:266$190
Diversas contas		10.023:083$160
Caixa:		
Dinheiro em cofre	9.017:893$240	
Depositado noutros bancos	3.514:134$420	12.532:017$660
		95.925:175$930

PASSIVO

Capital	25.000:000$000
Contas correntes com e sem juros	20.058:503$920
C/ a prazo com aviso prévio e letras a premio	5.925:937$390
Credores por valores depositados e em caução	18.300:584$200
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	2.245:557$870
Letras a pagar	78:778$070
Caução da directoria	60:000$000
Diversas contas	23.355:874$880
	95.925:175$930

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1918. — O chefe da contabilidade, **Albertino Cunha.** — O presidente, **Visconde de Moraes.**

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de julho de 1918

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realisar		15:900$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		6.400:103$936
Carteira:		
Titulos descontados	31.075:343$864	
Effeitos a receber	2.830:081$564	33.905:425$428
Contas correntes garantidas		10.440:500$625
Valores caucionados		32.818:733$213
Valores depositados		63.596:370$137
Diversas contas		6.833:117$950
Caixa:		
Em moeda corrente		26.020:701$135
		180.149:862$124

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		551:825$770
Deposito da Directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c/c com e sem juros	38.148:525$029	
Idem de aviso	9.671:887$201	
Idem de prazo fixo	7.522:995$800	
Por letras a premio	11.120:911$978	66.773:331$978
Depositos judiciaes		61:315$610
Depositantes de titulos e valores		96.415:113$350
Titulos por conta de terceiros		9.218:018$150
Diversas contas		2.018:227$266
		180.149:862$124

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1918. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. — M. Moraes e Castro, contador interino.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	£ 4.000 000
Capital subscripto	» 3.000 000
Capital realisado	» 1.800 000
Fundo de reserva	» 2.000 000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de julho de 1918

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	2.755:089$180	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	20.457:617$050	Deposito a prazo fixo e com aviso	3.959:665$070
Emprestimos em c/c e contas caucionadas, etc.	8.591:758$030	Contas correntes com e sem juros	20.161:915$490
Caixa matriz, filiaes e agencias	12.611:081$760	Diversas contas	20.734:7[illegible]$500
Diversas contas	564:737$160	Titulos em caução e deposito	93.109:128$350
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	91.058:348$190	Letras a pagar	76:261$570
Valores depositados	81.050:771$[illegible]	Caixa matriz, filiaes e agencias	10.031:223$090
Caixa, em moeda corrente	20.790:1[illegible]$150		
	147.572:[illegible]$470		147.572:[illegible]$470

S. E. & O. — Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1918. — Pelo London And River Plate Bank, Limited — (Assignado) HARRY P. WEIGALL, sub-gerente. — FORTESCUE WHITTLE, contador.

Theatros da Empresa **José Loureiro**

Espectaculos de hoje

LYRICO
A's 8 3/4
Comp. SALVAT-OLONA
El Rio de Oro
Peça comica de grande espectaculo—Repertorio para familias

PALACE
A's 8 3/4
Companhia AURA - CHARY
BLANCHETTE

Espectaculos de amanhã

LYRICO
EL RIO DE ORO
A's 8 3/4
PALACE
BLANCHETTE
A's 8 3/4

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 7 de agosto de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
O ZE' LUSO
(Continuação do QUE RICO TYPO!)
Brevemente: A' ULTIMA HORA.

No Carlos Gomes
7 3/4 — Duas sessões — 9 3/4
Parcimonia & C.
A seguir, no S. Pedro: FANFOLLES DO DIABO.

No S. Pedro
AMANHÃ AMANHÃ
FATIMA MIRIS na GEISHA

[illegible]

Empresa STAFFA & C. — Companhia [illegible]

HOJE — Quarta-feira, 7 — HOJE
A's 7 3/4 A's 9 3/4

Ultimas representações da linda comedia,

NO TEMPO ANTIGO...

Tres actos do illustre escriptor ANTONIO GUIMARÃES

D. JOÃO, o elegante dos salões do seculo XX, tem por interprete o querido artista [illegible]

Brilhante desempenho dos artistas deste theatro.

Guarda roupa confeccionado pelos figurinos da epoca. Scenarios de JAYME SILVA, copiados do natural.

A «PAVANA» do 1º acto e a serenata do 2º são authenticos trechos musicaes de [illegible]

Amanhã, em matinée, ás 4 horas, e 8 e á 10, a comedia [illegible]

Sexta-feira — [illegible]
Grande [illegible]